

# relatório anual 20

*o ano do  
investimento  
social de impacto*

---

→ Como foi a atuação da  
Comunitas no ano mais  
desafiador da história  
brasileira



Comunitas

# relatório anual 20

*o ano do  
investimento  
social de impacto*

---

→ Como foi a atuação da  
Comunitas no ano mais  
desafiador da história  
brasileira

# Expediente

## COORDENAÇÃO GERAL

REGINA ESTEVES  
Diretora-presidente

PATRICIA LOYOLA  
Diretora de Gestão e Investimento Social

DAYANE REIS  
Diretora de Conhecimento e Comunicação

## CONTEÚDO E REDAÇÃO

DAYANE REIS  
Diretora de Conhecimento e Comunicação

ANA PAULA PEREIRA  
Coordenadora de Comunicação

PAULA MORAIS  
Redatora externa

## REVISÃO

PATRICIA LOYOLA  
Diretora Gestão e Investimento Social

DAYANE REIS  
Diretora de Conhecimento e Comunicação

ANA LUÍSA CADELCA  
Assessora Jurídica

THIAGO SAMPAIO MILANI  
Diretor de Projetos

PROJETO GRÁFICO  
E DIAGRAMAÇÃO  
SILVIA MARCHETTI

## APOIO E PESQUISA

Adrielle Saldanha  
Álvaro Rodríguez  
Ana Luísa Cadelca  
Ana Paula Pereira  
Ana Teresa de Carvalho  
Bibiana Santos  
Daniel Troise  
Dayane Reis  
Hugo Pedro Guornik  
Leandro Marques  
Maíra Ferraz  
Mariana Collin  
Mikaela Alves Almeida  
Paula Leite  
Patrícia Olivieri  
Patrícia Loyola  
Ronyse Pacheco  
Vanessa Huerta

## IMAGENS

Acervo Comunitas  
Deposit Photos

# Sumário

Expediente	02
Fala dos presidentes	04

## 01

<b>A Comunitas</b>	<b>06</b>
Do pioneirismo à inovação	08
Reconhecimento	12
Missão, Visão e Valores	14
Nosso time	16
Rede de especialistas	18
Parceiros empresariais	19

## 02

<b>Destaques</b>	<b>20</b>
Ações efetivas na pandemia	22
Destaque na imprensa	24
Mais engajamento nas redes sociais	25

## 03

<b>O investimento social como solução para os novos desafios</b>	<b>26</b>
Principais destaques do Investimento Social Corporativo	28
A resposta corporativa à pandemia	30
O Bisc em 2020	32
Principais destaques	34

## 04

### Ações em territórios - Programa Juntos 36

Rede de cooperação pelo aprimoramento da gestão pública	38
Resultados cidades	39
Resultados municípios em Rede	48
Resultados estados	49

## 05

### Ações para a mitigação dos impactos da pandemia 54

Na contramão da pandemia da COVID-19	56
--------------------------------------	----

## 06

### Conhecimento e replicabilidade 62

Plataforma rede juntos	64
Trilhas de conhecimento	65
Jornadas de conhecimento e inovação	66

## 07

### Articulação e mobilização 80

Encontro de líderes	82
Conferências digitais	87
Imersões digitais	89

Novos desafios	90
Agradecimentos	92
Parecer dos auditores	94

# Governança compartilhada para soluções rápidas e eficientes

**Desafio.** Essa é a primeira palavra que nos vem à cabeça quando tentamos definir 2020.

A Comunitas, que sempre se dedicou à melhoria da gestão pública, não poderia fazer diferente no momento mais desafiador da história. Reunimos diferentes setores para apoiar os governos na reestruturação das suas agendas, a fim de conseguir dar as respostas rápidas que a pandemia demanda.

Sabemos que tomar decisões eficientes e rápidas é difícil mesmo nas melhores circunstâncias. Mas foi unânime a urgência da sociedade em criar novas alternativas para mitigar os impactos da COVID-19.

Por meio da governança compartilhada, conseguimos assegurar renda mínima para 113 mil estudantes do ensino público em situação de extrema pobreza. Projetamos, junto com o Governo do Rio Grande do Sul, um modelo de distanciamento controlado, que permitiu a reabertura econômica do Estado por meio de segmentação regional – iniciativa replicada em outras partes do País.

Também proporcionamos assessoria estratégica e mentorias com foco em saúde para os governos parceiros, visando auxiliar às tomadas de decisões das gestões. Além disso, também estimulamos o debate acerca da reabertura das atividades escolares de forma segura.

Atualmente, nossos esforços estão voltados para coordenar a mobilização para a construção da fábrica de vacinas no Instituto Butantan, em São Paulo – acreditando que na vacinação plena dos brasileiros e brasileiras está a saída para superarmos efetivamente a crise sanitária e econômica que atravessamos.

Com isso, **legado** é a segunda palavra que vem à nossa mente ao pensar no último ano. Pois, além da Coronavac, a nova planta terá tecnologia para produzir também outros imunizantes – demonstrando ser uma obra de interesse público, que impacta a vida de todos nós.

Como consequência dessas articulações, recebi o prêmio Empreendedor Social do Ano, promo-

vido pela Folha de São Paulo, na categoria de iniciativas em resposta à COVID-19. Também fui considerada pela revista Forbes como uma das mulheres de sucesso de 2020. São reconhecimentos construídos por várias mãos, por isso, gostaria de aproveitar este espaço para agradecer às tantas lideranças privadas que aceitaram participar desse projeto conosco, aos gestores públicos que trabalharam tanto para acelerar todos os processos, e à equipe Comunitas, que trabalhou junto comigo exaustivamente e por noites adentro em prol dessa causa.

Nossos resultados demonstram que podemos, sim, implementar mais eficiência na administração pública por meio de uma governança compartilhada de impacto social, como o modelo da Comunitas. Acreditamos que somente dessa forma conseguimos garantir transparência à administração, oferecer agilidade às políticas públicas e aprimorar os serviços oferecidos aos cidadãos.

Esse é o recado e o legado que queremos deixar para o Brasil!



Podemos, sim, implementar mais eficiência na administração pública por meio de uma **governança compartilhada de impacto social**

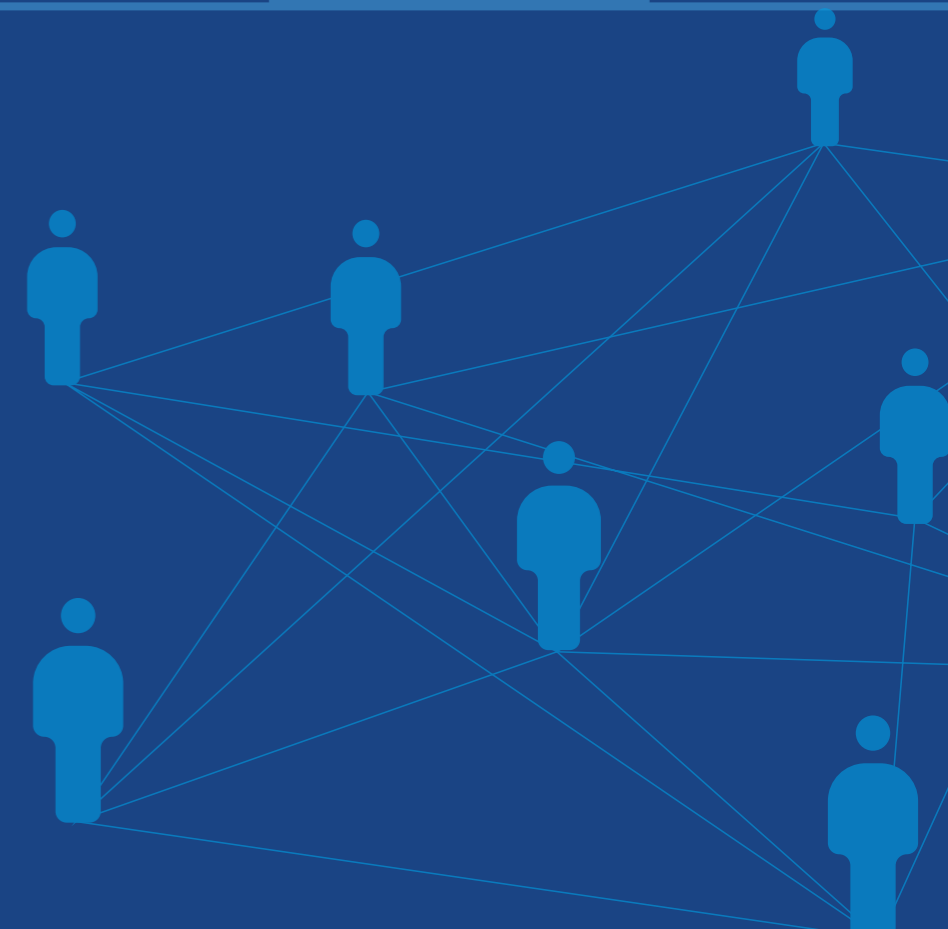
**Regina Esteves**

Diretora-Presidente da Comunitas

**Manoel Cintra**

Presidente da Comunitas

# A **Comu** nitas **01**



# Do pioneirismo à inovação

Foi na virada do milênio de 1999 para 2000 que surgiu a ideia de uma organização que estimulasse parcerias inovadoras entre o setor privado e o poder público. O objetivo era claro: o desenvolvimento social e econômico do país.

Deu certo. Há exatos 20 anos, a Comunitas, organização da sociedade civil brasileira, exerce a missão de contribuir para o aprimoramento dos investimentos sociais corporativos e, assim, estimular a participação da iniciativa privada no desdobramento do país. Isso acontece por meio do envolvimento de atores diversos, estimulando e fomentando ações conjuntas com o propósito comum de reduzir desigualdades sociais e promover práticas sustentáveis.

A experiência adquirida ao longo de duas décadas realizando um trabalho em conjunto com importantes lideranças privadas e públicas, fez com que o histórico da Comunitas se tornasse significativo:

Com a pesquisa **BISC**, a Comunitas se tornou referência no apoio à gestão e ao aprimoramento da atuação social das empresas. Atualmente na 13ª edição, a cada ano a pesquisa vai assumindo novos contornos, buscando, cada vez mais, operar como uma ferramen-

ta de apoio à condução dos investimentos sociais corporativos.

Com uma rede formada por diversos executivos sociais, o objetivo do BISC não é apenas produzir dados estatísticos, mas, também, inserir novos temas no debate, orientar o desenho de boas práticas sociais e consolidar padrões de desempenho que estimulem a multiplicação dessas práticas.

Pelo seu modelo inovador de ampliar os impactos dos investimentos sociais por meio de uma governança compartilhada entre setores, a Comunitas foi tema do **estudo de caso Governança Urbana do Século XXI**, produzido pela Universidade de Columbia, uma das mais renomadas do mundo.

A produção traz entrevistas com gestores das prefeituras e sociedade civil e é utilizada em salas de aula de universidades, ensinando jovens líderes que é possível criar cidades sustentáveis a partir de uma coalizão de esforços entre a sociedade.

A Comunitas também foi apresentada no **livro Social Value Investing: A Management Framework for Effective Partnerships** (Investindo em Valor Social: Gerando Valor Social com Investimentos, em português) como

exemplo mundial de uma nova maneira de superar antigos desafios socioeconômicos da sociedade.

A publicação é de autoria de dois grandes especialistas do setor: Howard W. Buffett, filantropo americano, em parceria com o professor doutor William B. Eimicke, fundador e diretor do Picker Center for Executive Education da Universidade de Columbia.

Em anos de atuação, são **mais de 300 frentes de trabalho** desenvolvidas, nos temas mais diversos como Finanças, Saúde, Educação, Desenvolvimento Urbano, Engajamento do Cidadão, entre outros. Além, claro, das soluções que foram replicadas para os mais diversos territórios brasileiros.

São iniciativas como a **Rede Bem Cuidar**, elaborada coletivamente a partir de ações que valorizem não somente o saber técnico, mas, também, que priorizem cuidado nas relações humanas, resgatando a confiança no atendimento público, tornando-se um agente propulsor de mudanças em todos os níveis de atendimento à saúde. Implementada em 2016, a rede conta com cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) em pleno funcionamento – Bom Jesus, Simões Lopes, Guabiroba, Sanga Funda e Virgílio Costa.

Fazer, Formar, Conectar & Inspirar e Pensar converteram-se nos pilares de sustentabilidade da instituição, que aos 20 anos de história, torna-se uma *think and do tank*, capaz de articular e pensar soluções sustentáveis e de impacto na sociedade.

Por elevar a qualidade dos serviços ofertados e focar em ações que contribuam para a prevenção de doenças, a Rede Bem Cuidar ganhou destaque nacional e internacionalmente. A iniciativa foi eleita a 2ª melhor experiência em saúde pelo prêmio InovaSUS, do Ministério da Saúde, em 2015. O projeto também recebeu premiação do Centro de Design Ativo de Nova Iorque, nos Estados Unidos, em 2016, sendo uma das 12 experiências reconhecidas mundialmente – a única brasileira.

Na mesma cidade, o **Pacto Pelotas pela Paz**, conjunto de estratégias integradas de prevenção e aplicação da lei baseadas em evidências, que, em três anos, já provocou a queda de 70% na taxa de homicídio na cidade gaúcha. Além disso, o projeto ainda serviu de modelo para iniciativas semelhantes em Paraty (RJ), Niterói (RJ), Caruaru (PE) e Araguaína (PA).

Outro resultado está no litoral paulista, onde o projeto Mãe

Santista recebeu melhorias no escopo, com a criação da **Escola das Mães** – desenvolvida com apoio da Comunitas, em 2016. O espaço proporciona atividades gratuitas para acolhimento e auxilia às gestantes com cuidados durante o pré-natal e as mães de crianças de até 1 ano, Santos conseguiu reduzir o coeficiente de mortalidade infantil de 13,3, chegando à 8,7 em março de 2020.

Também temos exemplos em Campinas (SP), onde, em 2015, uma iniciativa promoveu o alinhamento entre os processos de aprovação de empreendimentos imobiliários, permitindo que o setor da construção civil se tornasse mais ágil, transparente, moderno e reduzisse o tempo de aprovação de empreendimentos. Uma das ações desenvolvidas foi a **Aprovação Imediata Responsável (ARI)**, lei inédita no País que visa reduzir o tempo de tramitação e o estoque de projetos de empreendimentos imobiliários que aguardam aprovação.

Como resultado, a mediana do tempo de aprovação de novos empreendimentos caiu de 107, registrado no início do projeto, para 33 dias, mediana registrada em agosto de 2020 – abaixo da meta estabelecida de 35 dias. A iniciativa ainda foi replicada para Caruaru (PE), Goiânia (GO) e serviu de inspiração para São Paulo (SP). Por outro lado, o pioneirismo da Comunitas em congregar esforços para uma aliança-público-privada com o objetivo de fomentar a internalização de boas práticas na gestão pública e incorporação de instrumentos efetivos de participação social não impediu o encorajamento da instituição a se reinventar.

Fazer, Formar, Conectar & Inspirar e Pensar converteram-se nos pilares de sustentabilidade da instituição, que aos 20 anos de história, torna-se uma *think tank*, capaz de articular e pensar soluções sustentáveis e de impacto na sociedade.



## Fazer

Para aprimoramento da gestão pública, a Comunitas oferece apoio técnico a Estados e municípios para resolução de problemas reais e desenvolvimento de soluções inovadoras.

### Como?

#### → Programa Juntos

Desenho e implementação de projetos in loco, adaptados às necessidades e demandas dos governos.

Cidades

Estados

Municípios em Rede

#### → Jornadas de implementação

##### Resolução de problemas

Programa de desenho e incubação de soluções inovadoras. Um espaço para testar ideias novas e resolver problemas reais.

##### Replicabilidade

Programa que visa replicar uma solução inovadora em territórios com desafios semelhantes por meio de vivências, imersões e mentorias.



## Formar

Capacitar gestores públicos em novas soluções, ferramentas, competências e habilidades, tornando-os em peças fundamentais para a transformação do setor público.

### Como?

#### → Formação de lideranças

- ▶ Bolsas de estudo
- ▶ Formações internacionais
- ▶ Cursos nacionais

#### → Jornadas de construção de capacidades

Formação para dar ferramentas para apoiar gestores públicos na resolução de problemas complexos e desenho de soluções criativas para incentivar políticas públicas com foco nas pessoas



## Conectar & Inspirar

Criar espaços qualificados de diálogo e troca, além de disponibilizar conhecimento para estimular gestores públicos a terem ideias que resultem em melhorias em suas administrações e territórios, por meio dos seguintes conjuntos de atividades.

### Como?

#### → Encontros

Criar espaços qualificados de diálogo e troca, além de disponibilizar conhecimento para estimular gestores públicos a terem ideias que resultem em melhorias em suas administrações e territórios.

#### → Plataforma Rede Juntos

Plataforma que disponibiliza conhecimento sobre gestão pública municipal, além de construir e fortalecer uma rede de servidores, gestores e especialistas para troca de experiências nos assuntos que permeiam a área.



## Pensar

Produzir conhecimento de ponta para influenciar o presente e futuro das políticas e orientar a tomada de decisão por gestores públicos.

### Como?

#### → Policy papers de tendências

Produção de papers acadêmicos por autores reconhecidos que visa influenciar a gestão pública nos Estados e municípios brasileiros.

#### → Publicações

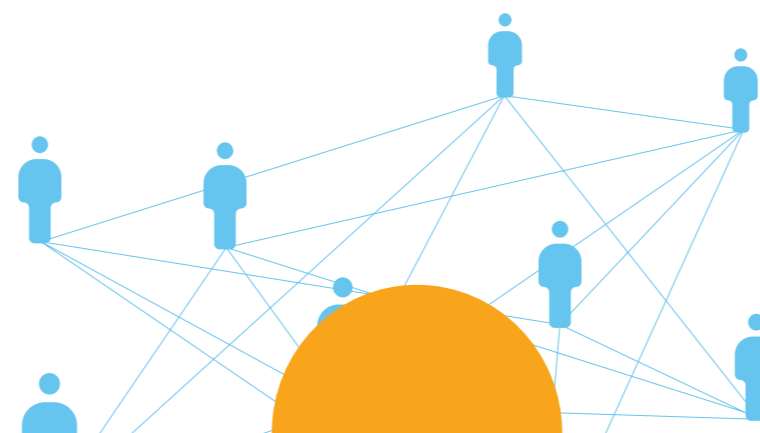
Cartilhas e livretos temáticos que focam em cases e metodologias dos projetos realizados pelo Programa Juntos para inspiração e replicabilidade.

#### → Investimento Social Corporativo

O Benchmarking de Investimento Social Corporativo (BISC) é a principal pesquisa anual sobre o investimento social corporativo brasileiro.

#### → Trilhas de Conhecimento

Conjunto de conteúdos produzido sobre um tema e explorado por meio de diferentes atividades como *webinars*, vídeos, podcasts, e disponibilizados na plataforma Rede Juntos.



# Reconhecimento

O pioneirismo aliado à inovação e, também, à capacidade de apoiar governos na articulação e fomento de respostas rápidas aos impactos da COVID-19, tornaram a Comunitas referência, auferindo diversos reconhecimentos para a organização.



Crédito: Arquivo Comunitas

## Folha de São Paulo PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL DO ANO

Por utilizar dessa metodologia inovadora, a Comunitas foi contemplada com o prêmio de Empreendedor Social da Folha de S. Paulo, na categoria "legado". O prêmio reconheceu as iniciativas em resposta à COVID-19 realizadas pela diretora-presidente da Comunitas, Regina Esteves, por meio da Comunitas.

## Forbes MULHERES DE SUCESSO 2020

Os 20 anos de experiência da Comunitas também foi destaque na revista Forbes, a mais conceituada revista de negócios e economia do mundo. A empreendedora social Regina Esteves foi considerada uma das 20 mulheres de sucesso de 2020 pela publicação brasileira.



créditos: divulgação

## Exame COLUNA FIXA

Também em 2020, Regina Esteves tornou-se articulista fixa da Exame, renomada revista brasileira em economia e negócios. No espaço, a empreendedora social defende os pilares construídos pela Comunitas, baseados em buscar mais eficiência para a gestão pública por meio de um pacto entre os setores. Os textos podem ser lidos em: <https://exame.com/blog/regina-esteves/>



## Temas Discutidos

### O caminho para um novo modelo de Estado, voltado para o cidadão

Entenda o valor das PPPs em artigo escrito com cientista político Fernando Schuler, que atua com a Comunitas para um think tank focado no setor público

### Passar o bastão: por que optar por uma transição de mandato republicana?

Assegurar que não haja a ruptura nos serviços públicos é condição sine qua non aos prefeitos eleitos e a maior demonstração de espírito público de um líder

### Neste domingo, vote em candidatos que demonstrem ter espírito público

O voto é um dever coletivo que legitima pessoas para representar as decisões mais importantes da sociedade. É preciso ser exercido com responsabilidade

### Pacto coletivo em prol do bem comum precisa ser o nosso 'novo normal'

Diversas empresas se uniram e dialogaram com o Estado durante a pandemia. Todos têm a ganhar com a continuidade desses esforços

### No Brasil pós-pandemia, por que tudo abre, menos as escolas?

A economia retomou, as praias estão cheias, mas os colégios seguem fechados. Não há convite melhor para refletir sobre o lugar da educação no país

### Por que pensar num projeto de cidade ao decidir o seu voto neste ano

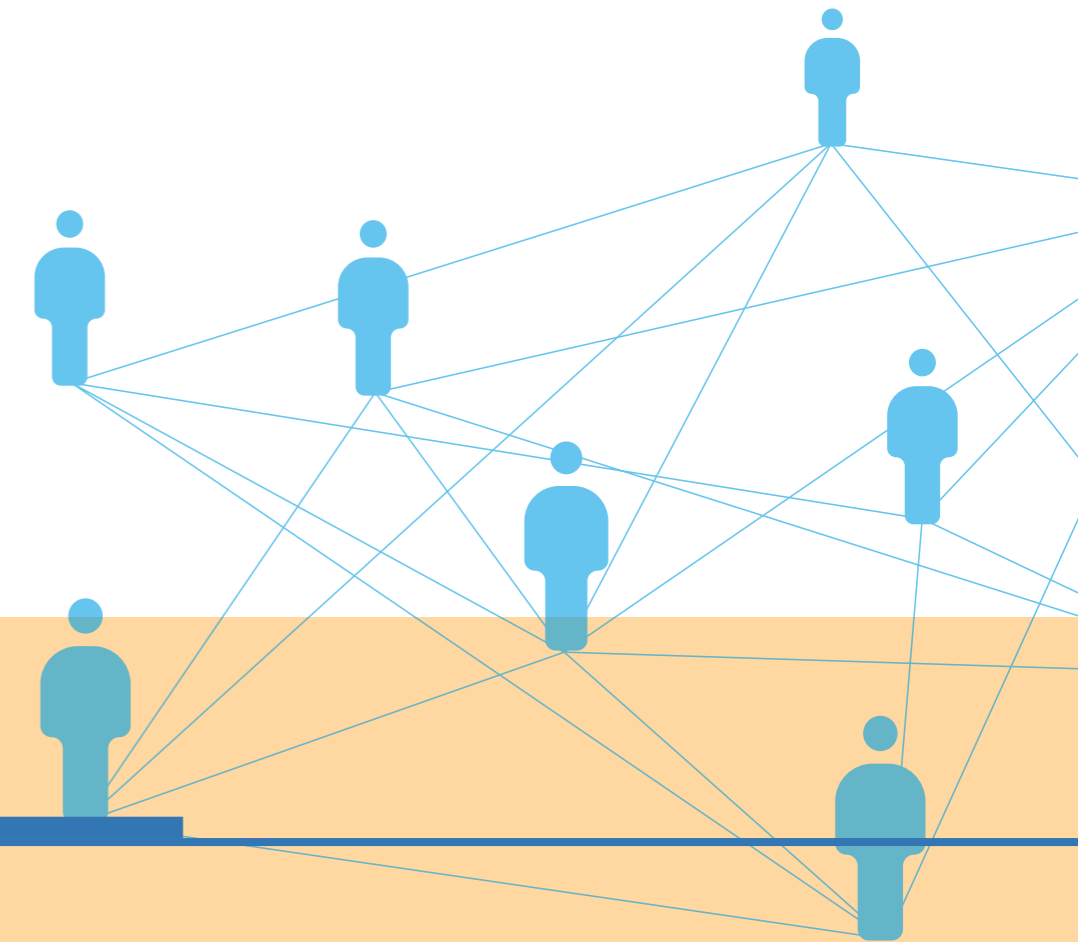
Planejamento de longo prazo na gestão pública permite ter a governança necessária para implementar políticas de Estado em vez de políticas de governo

### É hora de criar redes para a solução de problemas do país

Aqui, meu convite para que este seja um espaço de cocriação, no qual possamos pensar juntos na construção coletiva de soluções eficientes para o país



# Missão, Visão e Valores



## visão

Ser referência na articulação de alianças inovadoras intra e intersetoriais.

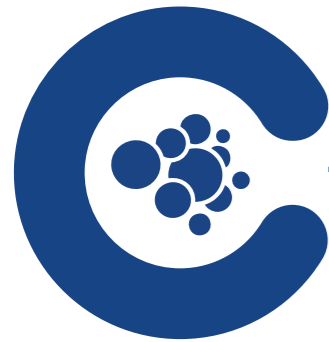
## missão

Contribuir para o aprimoramento dos investimentos sociais corporativos por meio da geração de conhecimento, da disseminação de boas práticas e da articulação entre os setores público e privado.

## valores

- Ética e transparência
- Compromisso com resultados
- Busca por inovação e excelência
- Fortalecimento das redes
- Engajamento Social
- Empoderamento dos atores

# Nosso time



## Núcleo de Governança

Ana Helena Vicintin  
Votorantim

André Street  
Stone

Carlos Jereissati Filho  
Grupo Iguatemi

Elie Horn  
Cyrela

Guilherme Benchimol  
XP

José Ermírio de Moraes Neto  
Votorantim

José Roberto Marinho  
Grupo Globo

Luiz Eduardo Osório  
Vale

Luiz Ildelfonso  
Brookfield

Pedro Jereissati  
Grupo Iguatemi

Pedro Paulo Diniz  
Instituto Península

Rubens Ometto  
Cosan

Solange Ribeiro  
Neoenergia

Presidência  
**Regina Esteves**



Secretária Executiva  
**Camila Melo**

Diretoria de Gestão e Investimento Social  
**Patricia Loyola**



Analista de Projetos Institucionais  
**Leandro Marques**



Analista de projetos BISC  
**Hugo Guornik**

Diretora de Conhecimento, Comunicação e Inovação  
**Dayane Reis**



Gerente de Conhecimento e Inovação  
**Mariana Collin**



Coordenadora de Comunicação  
**Ana Paula Pereira**



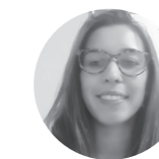
Analista de Sistematização e Articulação  
**Adrielle Saldanha**

Consultoria de Planejamento  
**Daniel Troise**



Coordenadora Financeira, Administrativa e de RH  
**Vanessa Huerta**

Assessoria Jurídica  
**Ana Luisa Cadelca**



Coordenadora Jurídica  
**Paula Leite**

Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais  
**Ronyse Pacheco**



Coordenadora de Relações Institucionais  
**Patricia Olivieri**



Analista de Relações Institucionais  
**Mikaela Alves**

Diretoria de Projetos  
**Thiago Milani**



Coordenador de Projetos  
**Álvaro Rodríguez**



Coordenadora de Projetos  
**Ana Teresa Carvalho**



Coordenadora de Projetos  
**Maira Ferraz**



Coordenadora de Projetos  
**Bibiana Santos**

# Rede de especialistas



João Gabbardo



Wanderson de Oliveira



Luis Henrique Mandetta



Fernando Schuler



Silvío Renato Del Boni



Renata Vilhena



Januário Montone



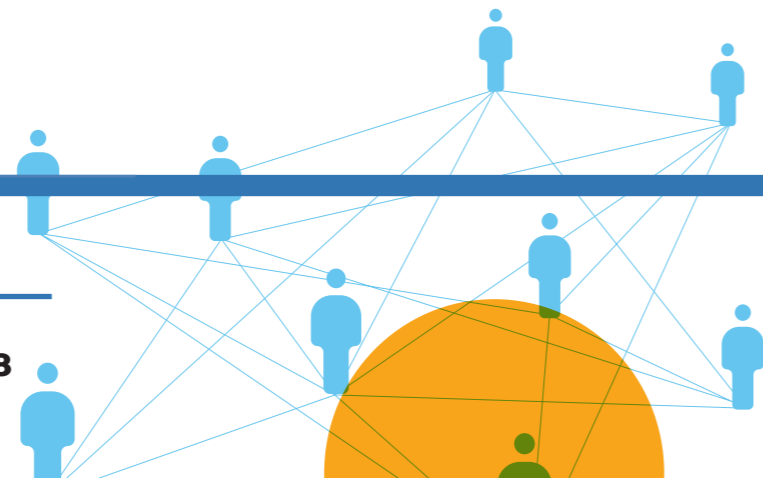
João Trindade Filho



Anna Peliano



Fábio Bernardi  
(apoio no RS)



# Parceiros empresariais

## Governança Comunitas



## Parceiro Local



## BISC



# desta ques 02



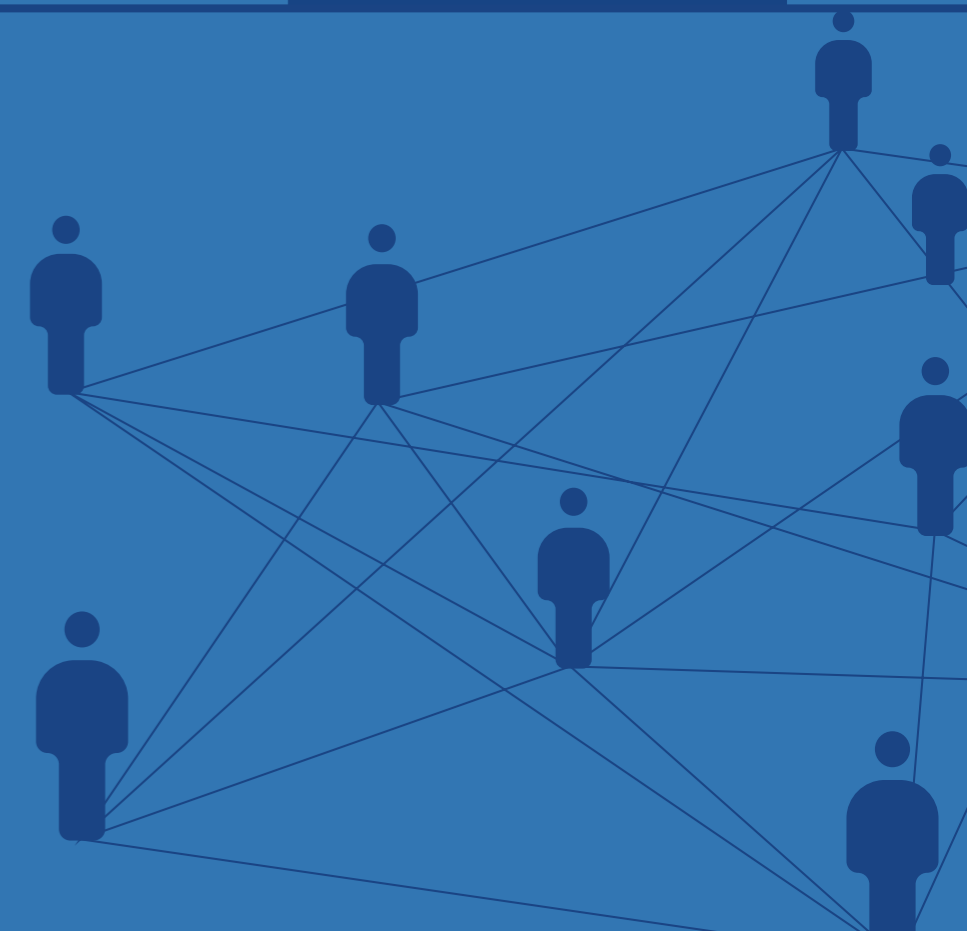
**500**  
mil

*pessoas impactadas  
por ações efetivas  
na pandemia*



**50**  
milhões

*em recursos  
mobilizados*



# Ações efetivas na pandemia

Comunitas desenvolve diferentes frentes em resposta ao coronavírus no país. São elas: fortalecimento de estruturas públicas hospitalares, transferências de rendas, definição de protocolos de distanciamento controlado e debate sobre educação. As ações de enfrentamento resultaram em:



## Quase 2 mil participantes em encontros

Quase dois mil participantes marcaram presença (online) nos 24 eventos realizados pela Comunitas, entre os meses de abril e dezembro. Os encontros foram realizados a partir de três eixos: conectar e inspirar (Encontro de Líderes / Conferências Digitais); Ensinar (Jornada de Planos de Governo / Jornada Futuros Prefeitos) / Pensar (BISC). Debates, webinars e mentorias marcaram os encontros.

## Combate à violência em Araguaína

Foram apresentados os primeiros dados sobre criminalidade na cidade de Araguaína, que irão contribuir na criação de estratégias para diminuir o índice de violência na cidade. Os dados foram resultados da implementação do Observatório Municipal de Violência.

## Avanço da educação em Petrolina e Caruaru

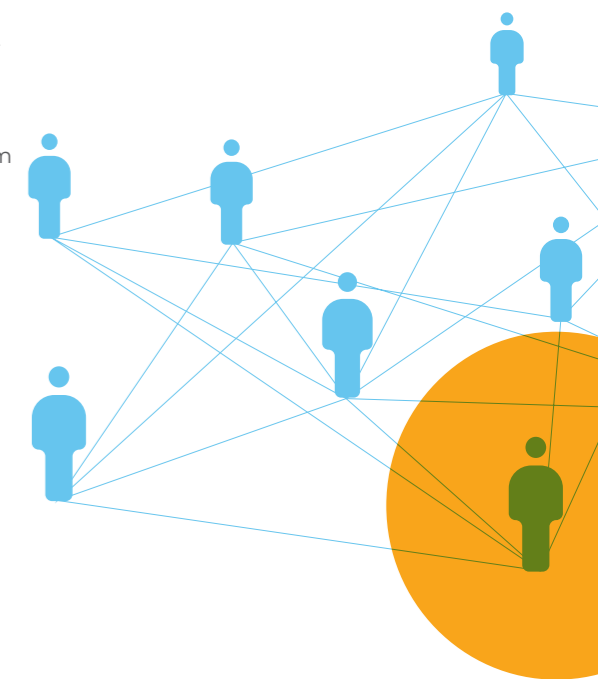
Projeto dissemina as boas práticas educacionais de Teresina para Petrolina e Caruaru. Resultado das cidades no Ideb 2020 confirma efetividade da iniciativa.

## Planejando Santos do futuro

Finalizado os estudos para o plano de macroestruturação urbana para o município paulista. Com isso, relatórios foram gerados com o objetivo de apontar soluções arquitetônicas em setores como habitação e ações para as zonas central e portuária de Santos.

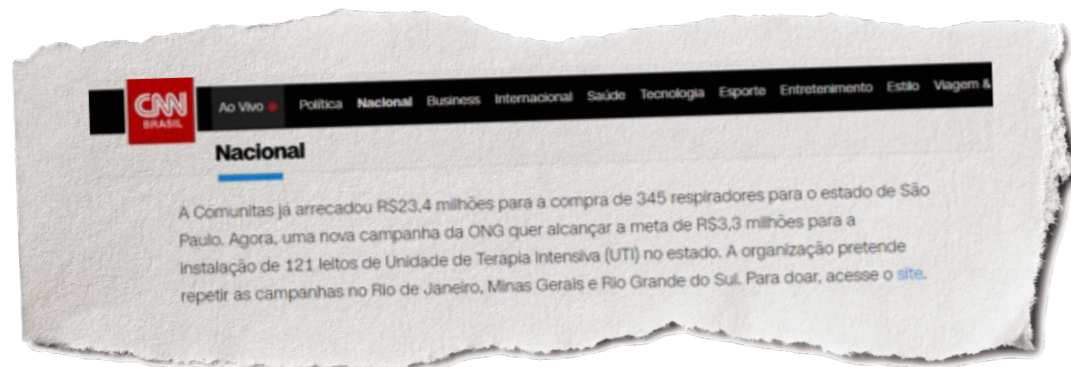
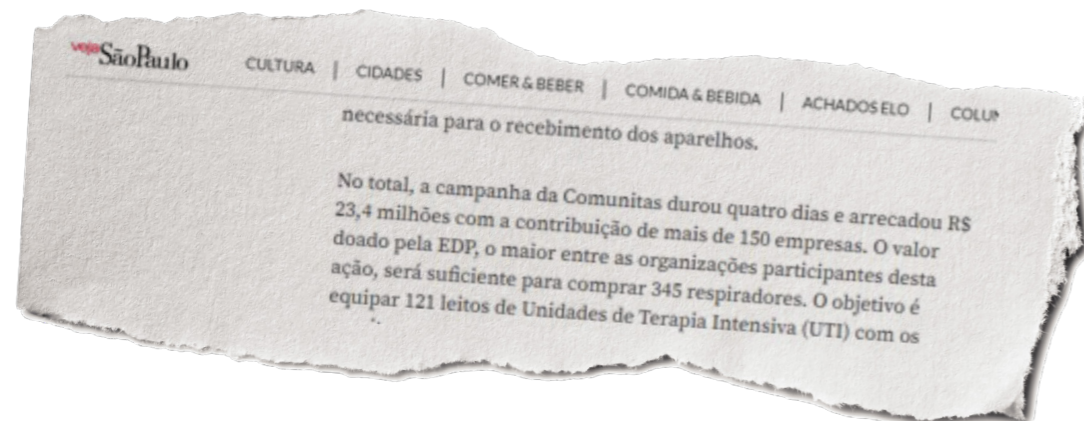
## Oportunidades para Tocantins

Resultado do projeto identificou 160 oportunidades de crescimento para municípios do Tocantins integrantes da rede.



# Destaques na Imprensa

A Comunitas foi citada em quase 3.500 matérias em 2020, que trouxeram um retorno de R\$ 18.692.361,76 em valorização da marca. 41% das citações foram em veículos de grande e médio porte, como a Folha de S.Paulo, Valor Econômico, VejaSP, Exame, Estadão, Catraca Livre e CNN.



A Comunitas foi citada em quase

# 3.500

matérias em

# 2020

41% das citações foram em veículos de grande e médio porte

Um retorno em valorização da marca de

# R\$ 18,6 milhões

## Mais engajamento nas redes sociais



**Facebook**  
Crescimento de

**+1.383,1%**



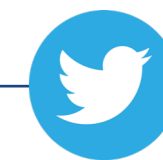
**Instagram**  
Crescimento de

**+425,2%**



**LinkedIn**  
Crescimento de

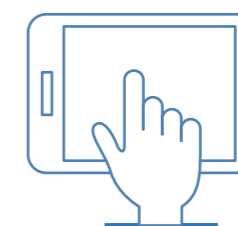
**+1.976,1%**



**Twitter**  
Crescimento de

**+26,9%**

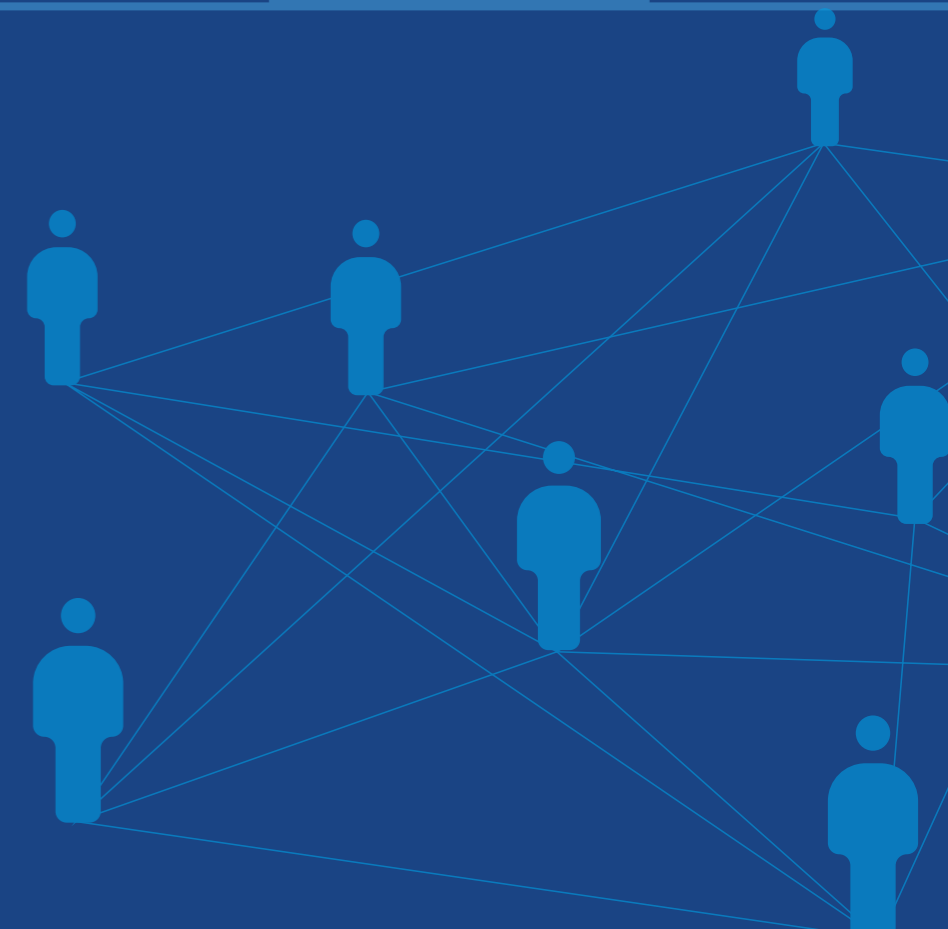
Siga: @ComunitasBR





# Inves timento social 03

como solução para os novos desafios

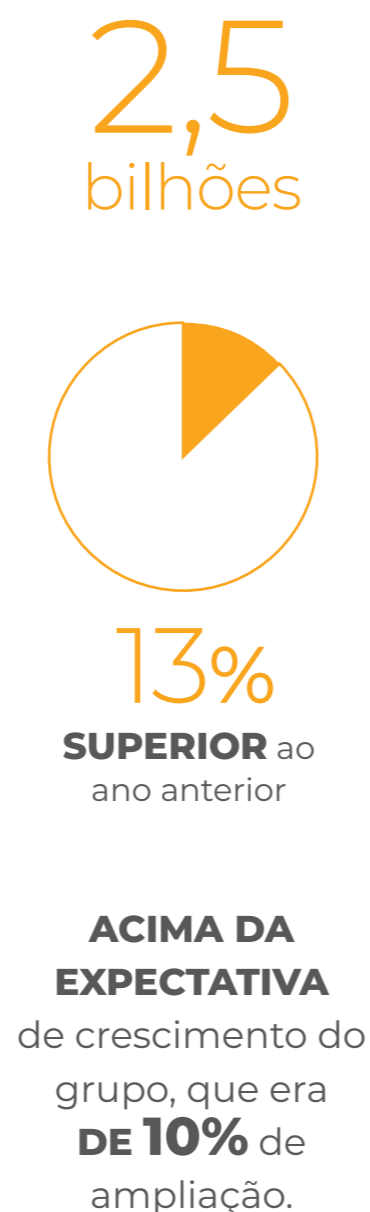


# Principais Destaques do Investimento Social Corporativo

## Números gerais



Investimento da **REDE BISC** em 2019:



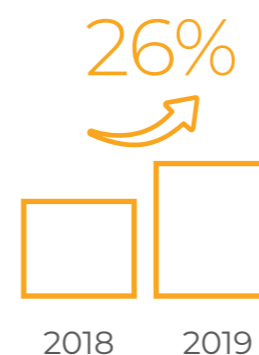
## INCENTIVOS FISCAIS

captou-se  
**R\$ 590 milhões** de incentivos

Esse valor corresponde a

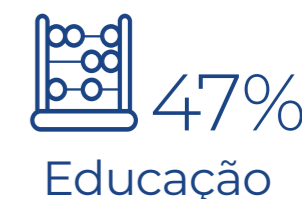


**DO TOTAL DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS DO GRUPO**

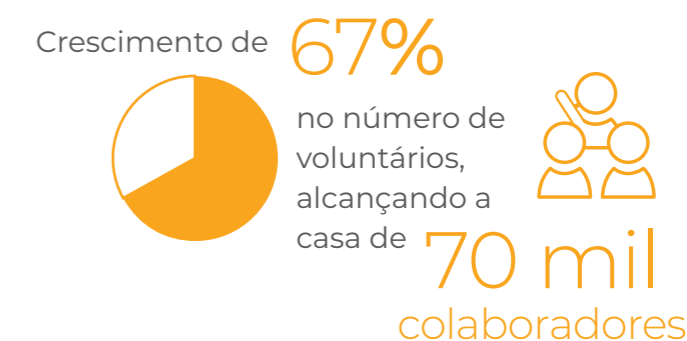


O aumento nos incentivos fiscais de 2018 para 2019 (26%) **REPRESENTA CERCA DE 40%** do aumento no total dos investimentos executados.

## PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



## VOLUNTARIADO



Em relação ao total de colaboradores das empresas, o percentual de voluntários atingiu o valor mais alto de todo o período analisado: **16%**

## FUTURO

A maioria das empresas da Rede BISC

**54%** Não sabe se ampliará seus investimentos sociais nos próximos 2 anos.

Ainda assim, mesmo com o cenário de incertezas promovido pela crise global e sistêmica decorrente da pandemia de COVID-19

**31%** das empresas pretende ampliar os recursos nos próximos 2 anos

ninguém sinalizou que pretende diminuir o valor do investimento social



# A resposta corporativa à pandemia

Para o Brasil e para o mundo a pandemia de COVID-19 trouxe diversos desafios, aprofundando mazelas existentes e oportunizando novos aprendizados e janelas de inovação. A urgência e gravidade da situação motivou um forte apelo para que todos os setores da economia agissem de maneira sistêmica e integrada, de acordo com suas potencialidades, principalmente para fortalecer a geração de renda de famílias mais vulneráveis e apoiar a saúde pública, de modo a alcançar não só seus próprios stakeholders e consumidores, como a sociedade em geral. A pesquisa BISC, em seu relatório de 2020 aponta como o Investimento Social Corporativo corroborou para atenuar o cenário pandêmico: As áreas de investimento social

**73%**  
das empresas da Rede BISC apoiaram a instalação de hospitais ou a ampliação de leitos hospitalares;

**58%**  
investiram no apoio a projetos de geração de renda ou a trabalhadores de cooperativas de diversas categorias;

**67%**  
das companhias forneceram suporte ao funcionamento dos serviços públicos de saúde;

**50%**  
investiram no desenvolvimento de pesquisas.

**67%** buscaram estimular a produção local de materiais e equipamentos de proteção da saúde;

nunca foram tão demandadas por todas as áreas das empresas a contribuírem com sua inteligência e ferramentas. Foi justamente esse cenário que acabou acelerando a discussão referente aos Fatores ESG<sup>1</sup>. Isso porque a COVID-19 expôs as fragilidades de cada setor, e, no que se refere ao setor privado, os Fatores ESG convidam as empresas a se debruçar sobre variáveis, para além de questões econômi-

cas, que se mostraram fundamentais para a o sucesso das empresas no cenário de crise.

É nesse sentido que os Fatores ESG, entendidos como filhos da Sustentabilidade, chegaram para ficar. Mais do que um novo nome para algo antigo, eles se propõem a viabilizar uma visão sistêmica e responsável para com o meio

ambiente e a sociedade, por meio de uma governança cada vez mais integrada que garanta, em última instância, a longevidade dos negócios em um ambiente mais justo e consciente. É também por essa constatação que o mercado agora demanda que as empresas se atentem a esses fatores, muito mais do que se atentaram à sustentabilidade no passado.

## Como a pandemia pode ter acelerado a agenda ESG

- 1. AMBIENTAL:** a ciência já descobriu uma relação de causalidade positiva entre degradação ambiental e o aumento da disseminação de patógenos que ainda não tiveram contato com os seres humanos – como foi o caso do SARS-COV-22
- 2. SOCIAL:** a COVID-19 intensificou sumariamente o retorno do Brasil ao mapa da fome<sup>3</sup>. As políticas de enfrentamento à COVID-19 passaram necessariamente pela formulação e implementação de políticas de apoio à geração ou transferência de renda. A inação do Estado levou as empresas privadas a alinharem políticas de Investimento Social Corporativo às pautas de incentivo econômico, justamente pelo reconhecimento do papel fundamental dos beneficiários no consumo, tão afetado pela COVID-19.
- 3. GOVERNANÇA:** as ações de enfrentamento à COVID-19 foram bem-sucedidas ao que se propuseram, tendo em vista o reconhecimento da necessidade de diligência das ações por diversos atores, de maneira integrada e sistêmica. A própria Comunitas foi empreendedora no sentido de propor governanças ágeis e efetivas para que diferentes stakeholders conseguissem se engajar nas atividades de mitigação aos impactos da COVID-19.

### O QUE SÃO OS FATORES ESG?

[1] Os fatores ESG são indicadores/critérios não econômico-financeiros capazes de materializar se uma empresa se debruça e age a partir da sustentabilidade ou não no tocante a seus negócios. São compostos pelas variáveis Governança, Social e Ambiental e demandam, por sua vez, uma visão sistêmica e integrada do que se é feito na corporação nestes fatores e como isso se reflete no desempenho econômico das organizações.

[2] GIBB, Rory et al. Zoonotic host diversity increases in human-dominated ecosystems. *Nature*, v. 584, n. 7821, p. 398-402, 2020. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41586-020-2562-8>>.

[3] Uma boa referência sobre esse ponto pode ser encontrada em: <https://cps.fgv.br/Pobreza-Desigualdade>

Houve, por parte do setor privado, não só o reconhecimento e a cristalização do seu papel no contexto social, mas também a necessidade de apoiar e atuar junto aos demais setores para que haja rapidez, capilaridade e escala nas ações sociais. Nenhuma empresa atuou de forma totalmente isolada e acreditamos que isso continuará no futuro, justamente porque a pandemia deixa bem claro quais são os pontos fortes e fracos das empresas, assim como do Estado e das ONG.

Nem é preciso dizer que os próximos dois anos têm um alto nível de incerteza. Metade das empresas da Rede BISC não sabe como será o futuro e 1/3 delas pretende aumentar seus investimentos (BISC, 2020). Mas, ainda que incerta, nenhuma dessas empresas pretende reduzir os valores atualmente destinados a ações sociais – de março a dezembro de 2020, a rede de empresas de pesquisa BISC foi responsável por doar 1/3 de todos os recursos arrecadados para enfrentar a pandemia, segundo aos dados do Monitor de Doações.

Desta forma, portanto, cabe à organizações como a Comunitas, que se dispõe a qualificar o Investimento Social Corporativo (ISC) das organizações privadas há 13 anos, corroborar para o aprofundamento das discussões que envolvem o “Fator S” e que, por sua vez, contempla as atividades ligadas ao ISC e vêm conquistando espaço como pedra angular dos negócios, daqui pra frente.

# O BISC EM 2020

A edição de 2020 da pesquisa BISC traz boas notícias, cabendo destacar, entre outras, o crescimento de 13% nos investimentos sociais, a recuperação dos valores aplicados em educação, que atingiram um dos patamares mais elevados de todo o período analisado, e o fortalecimento significativo dos programas de voluntariado corporativo. Em 2019, o volume dos recursos aplicados na área social pelas empresas da Rede BISC alcançou a casa dos R\$ 2,5 bilhões, sendo que R\$ 1,1 bilhão em projetos educacionais. Além disso, elas mobilizaram cerca de 70 mil voluntários, o que corresponde a 16% do total de seus colaboradores e ao maior percentual já captado na pesquisa.

Ademais, observou-se a consolidação do processo de alinhamento dos investimentos sociais aos negócios, ressaltando a preocupação do grupo em definir sua pauta de atuação em sintonia com os propósitos de seus stakeholders. Nessa

linha, os dados ora apresentados sinalizam que o desenvolvimento local e a educação se destacam entre as causas prioritárias dos stakeholders e nessas duas frentes atuam cerca de 80% das empresas do grupo. O alinhamento à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável cresce também de forma acelerada. Entre 2016 e 2019, subiu de 23% para 70% o percentual de empresas que se comprometeram publicamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, em razão da prioridade atribuída ao tema por parte das suas lideranças.

Além dos investimentos sociais voluntários, este relatório adiciona novas informações sobre as aplicações sociais realizadas pelas empresas em decorrência de exigências legais, agregando uma nova dimensão aos resultados apresentados na pesquisa. A importância dessas aplicações se reflete nos valores aplicados: R\$ 1,7 bilhão que, comparados com os valores investidos voluntariamente,

contribuíram para um crescimento de 40% nos recursos destinados às comunidades, especialmente para atividades nas áreas de saúde, de infraestrutura e de defesa de direitos humanos.

A cada ano o BISC busca explorar novos temas, de forma a subsidiar a reflexão e o debate sobre as contribuições do setor privado para o enfrentamento dos problemas sociais do País. Em 2020, diante da magnitude da crise gerada pela COVID-19, decidiu-se dar uma atenção especial à análise da contribuição da Rede BISC para o enfrentamento da pandemia. A importância da atuação desse grupo de empresas reflete-se no volume de recursos investidos ainda no primeiro semestre de 2020: R\$ 2 bilhões, o que representou mais de um terço do total investido com essa finalidade pelo setor privado no País, segundo informações extraídas do Monitor de Doações da ABCR.

Cabe ressaltar que, no processo de enfrentamento da pandemia, as empresas ampliaram a



créditos: foto



articulação interna das equipes sociais com as demais unidades administrativas das empresas; aprenderam a escutar mais e aproximar-se dos governos e das comunidades; introduziram

Além disso, a pesquisa BISC pôde contribuir neste último ano com a elaboração do primeiro levantamento global sobre o cenário e impactos dos ESG, Global Impact at Scale: Corporate

No caso do “S” (social), essa percepção é de 68% delas – o reflexo disso foi o crescimento dos investimentos sociais na comunidade, que aumentaram em cerca de 58% das empresas nos últimos 3 anos (além disso, 30% do grupo prevê que os investimentos nas comunidades aumentarão nos próximos 2 anos, mesmo no contexto de crise sistêmica). Além disso, 59% das empresas preveem que a responsabilidade pela estratégia ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) passará para níveis hierárquicos mais altos dentro das companhias. Este último dado é bastante relevante como indicativo de que um posicionamento mais consciencioso socioambientalmente por parte das empresas se tornará prerrogativa para se fazer negócios no futuro próximo.

## A Rede BISC investiu cerca de R\$ 2 bilhões em ações de enfrentamento à COVID-19

inovações na condução dos investimentos sociais; associaram o atendimento emergencial com ações estruturantes; e valorizaram o voluntariado como parte da solução no campo dos investimentos sociais corporativos. Tais resultados foram muito importantes para a melhoria da governança dos compromissos sociais do setor privado, que serão de grande valia daqui em diante.

Action on ESG Issues and Social Investments 2020 (GIS), sendo a Comunitas a representante do Brasil. A pesquisa contou com a participação de quase 200 empresas que possuem receita média de 8 bilhões de dólares e estão sediadas em 23 países.

Segundo o levantamento internacional, 85% das empresas relatam que os recursos para o “E” (ambiental) estão aumentando.

# Principais destaques

## JANEIRO

### → 1º Grupo de Debates da Rede BISC:

Aprimorando o questionário 2020 e temas de interesse

## FEVEREIRO

### → BISC no "Encontro Fundação SLC":

Apresentando os Resultados do BISC 2019

## MARÇO

### → Infográfico Censo GIFE e BISC: Um panorama do Investimento Social

Lançamento do questionário da pesquisa BISC 2020

## JUNHO

### → Entrevistas em Profundidade com a Rede BISC:

A atuação da Rede BISC no enfrentamento à COVID-19

## JULHO

### → 2º Grupo de Debates da Rede BISC:

Primeiros resultados BISC 2020 e experiências da Rede BISC na prevenção e/ou mitigação dos impactos decorrentes da COVID-19

Divulgação dos Relatórios de Análise Individual dos Resultados 2020 à Rede BISC

## OUTUBRO

### → Oficina GIFE:

Apresentação dos Dados do Investimento Social Privado com Comunitas, IDIS e IPEA.

### → Série de Vídeos "BISC 2020 – Especial #COVID19"

A Rede BISC compartilha nestes pequenos vídeos aprendizados do Investimento Social Corporativo no enfrentamento à COVID-19.

## NOVEMBRO

### → Lançamento dos destaques BISC 2020

Com participação de: Regina Esteves (Comunitas) | Sec. Patricia Ellen (Governo do Estado de SP) | Pâmella De-Cnop (Fundação Vale) | Angela Dannemann (Itaú Social) | Daniela Redondo (Instituto Coca-Cola) | Cloves Carvalho (Instituto Votorantim) | Paulo Boneff (Gerdau)

### → BISC na Live Instituto EDP Energias do Brasil

Participação na mesa "Resultados dos Investimentos Sociais realizados para combater e mitigar a COVID-19"

### → BISC no Mécènes Forum: Philanthropy Challenging The Crisis

A convite da org. social francesa Admical, o BISC apresentou os resultados dos destaques BISC 2020, e publicou um artigo.

### → BISC em foco: destaque no Valor Econômico

O jornal deu destaque aos resultados da pesquisa BISC 2020 na matéria "Pandemia fortalece redes de ação social".

### → BISC em foco: destaque na Revista EXAME

- A Diretoria Presidente da Comunitas, Regina Esteves, abordou a pesquisa BISC e alguns resultados de 2020 na sua coluna "Pacto coletivo em prol do bem comum precisa ser o nosso 'novo normal'".

- BISC 2020 como referencial para a matéria "ESG com \$ no investimento social".

### → BISC em foco: entrevista ao GIFE

Anna Peliano, coordenadora da pesquisa, discute os resultados do BISC 2020 para o GIFE

## DEZEMBRO


### → BISC no ESG Fórum 2020 da BRF

Apresentação dos Destaques BISC 2020

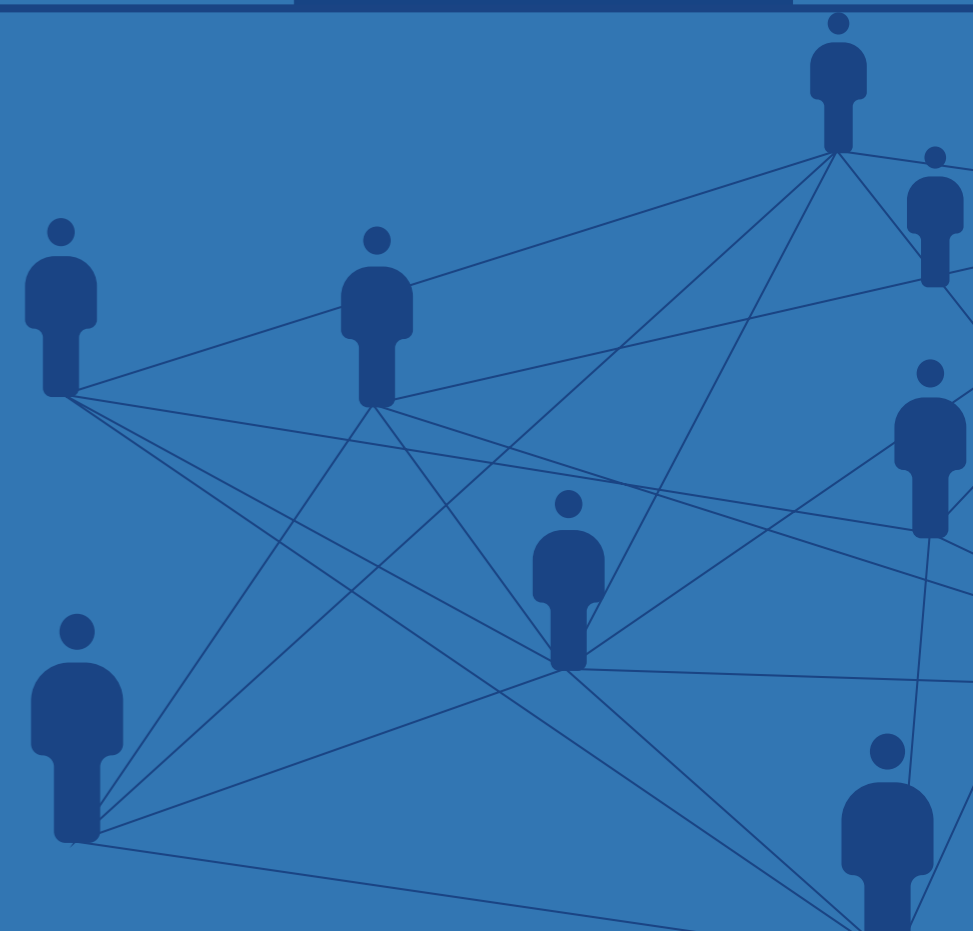
### → Lançamento dos destaques da pesquisa GX/CECP

### → BISC em foco: destaque na Revista EXAME

- Após participação da Professora Anna no BRF ESG Forum, a matéria a seguir deu Destaque ao BISC. Investimento social é estratégia e não filantropia, dizem BRF e ONGs.



**Ações**  
04 em  
territórios  
Programa Juntos



# Rede de cooperação pelo aprimoramento da gestão pública

O objetivo da Comunitas para as cidades e estados participantes da rede é auxiliar na cocriação de projetos para que possam se tornar estruturantes e estratégicos. Para isso, alinha-se o conhecimento e disposição do setor público ao da iniciativa privada.

trativa sustentada pela atuação em rede seja com os atores da sociedade civil organizada, seja com os atores econômicos. Pensar em rede contribui, no contexto da mudança social, a necessidade de reconstruir a sociedade civil.

no fortalecimento de lideranças e na valorização do servidor público, como peça fundamental no processo de melhoria da gestão pública.

Essas novas práticas de cooperação constituem um meio de encontrar saídas para enfrentar situações sociais desafiadoras. E é a partir dessa perspectiva que é possível acreditar na construção de cidades saudáveis.

Cada participante precisa estar consciente do seu papel e de seus interesses. No entanto, por meio da transparência, essas interações devem seguir numa mesma direção: buscar entender a realidade social e transformá-la. A construção do modelo de gestão compartilhada é um processo que se renova a cada dia, podendo haver avanços ou retrocessos.

Mas seu fortalecimento depende daqueles que acreditam na ideia de mudança e da sua capacidade de mobilização dos outros parceiros. Seguimos acreditando numa rede que compartilha aprendizagens, que busca mobilizar diversos atores sociais e se renova em cada ação.

Essas novas práticas de cooperação constituem um meio de encontrar saídas para enfrentar situações sociais desafiadoras. E é a partir dessa perspectiva que é possível acreditar na construção de cidades saudáveis.

Esse modelo de gestão, no contexto da globalização e da boa governança, apresenta a ideia de uma nova racionalidade adminis-

Um trabalho em rede estabelece acordos de cooperação e de alianças e reciprocidade. Pensando nisso, a Comunitas segue acreditando

# Resultados Cidades

## Combate à violência em Araguaína

A cidade de Araguaína (TO), em parceria com a Comunitas, realizou um conjunto de ações em 2020 com o objetivo de melhorar a Segurança Pública na cidade. Um desses resultados foi a criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), por meio do Decreto nº 204, publicado no Diário Oficial no mês de março, que tem como objetivo a promoção de atividades conjuntas de políticas e estratégias inovadoras para combater à violência no município.

Outra importante ação para diminuir os índices de violência em Araguaína foi o Plano Municipal de Segurança Pública – Pacto Araguaína pela Paz, um plano integrado de prevenção e aplicação da lei baseada em evidências realizado em parceria técnica com o Instituto Cidade Segura. O Pacto é construído com base em

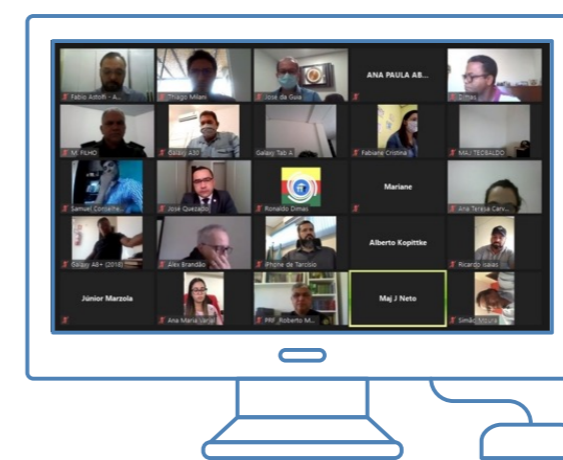
três eixos: Prevenção, formado pelo Comitê Integrado de Prevenção (CIP); Aplicação da Lei, com o Gabinete de Gestão Integrada; e Participação Social, com a realização semestral do Fórum Municipal de Segurança Pública.

Seu funcionamento se dá a partir do levantamento de dados dos índices de criminalidade na cidade. Com isso, o poder público municipal cria estratégias efetivas de prevenção à violência e esse desafio passa a ser combatido com políticas públicas multidisciplinares integradas, planejadas e proativas.

Com a implementação do Observatório Municipal de Violência também tem sido possível mapear dados de tentativas de homicídio, roubo de pedestre, ameaças, lesão corporal, violência contra a mulher, criança e adolescente e posse

e tráfico de drogas. O Observatório, estruturado pela Comunitas em parceria com o município, é uma plataforma que associa informações georreferenciadas dos vários serviços de atendimento da Prefeitura, como as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar.

Já em 2020, o GGI-M apresentou resultados de criminalidade na cidade. Foram registrados 258 roubos de veículos entre os meses de janeiro e julho, sendo a maior parte, 240, de roubo a motocicletas. O cruzamento desses dados servirá como um guia para aumentar a eficiência da assistência social e atividade policial em Araguaína. Além disso, outro passo dado, em 2020, para a implantação do plano e sistema de segurança pública no município, foi a reestruturação da Guarda Municipal.



Legenda: Reunião da Comunitas e prefeitura para apresentação do Pacto Araguaína pela Paz

### Destaques

- ➔ Criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M)
- ➔ Criação do Plano Municipal de Segurança Pública – Pacto Araguaína pela Paz
- ➔ Implementação do Observatório Municipal de Violência
- ➔ Reestruturação da Guarda Municipal



### Resultado do levantamento de dados em 2020

- Entre janeiro e julho, foram registrados 258 roubos de veículos. Sendo a maior parte, 240 de roubo a motocicletas.

### Encontros e reuniões (principais destaques)

- 30 de janeiro: primeira reunião da Comunitas, com a presença do prefeito Ronaldo Dimas, de secretários de diversas pastas, além do procurador geral municipal e de representantes de órgãos de segurança e do conselho tutelar, para compartilhar e debater a formação e implementação do GGI-M;
- 29 de julho: reunião virtual do GGI-M, com a participação do prefeito Ronaldo Dimas, para realizar a apresentação do Pacto Araguaína pela Paz e demonstração dos primeiros dados coletados pelo Observatório Municipal de Violência.

## Saneamento básico

Apoiar na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) também foi objetivo do Juntos, em 2020, na cidade de Araguaína. Com ênfase na integração entre os setores de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos, o plano tem visão para os próximos 30 anos, levando em consideração as características da população, como perfil de consumo, e, também, estimativas de investimentos futuros.

Entre os resultados esperados estão o diagnóstico, estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira, e revisão de metas

e ações dos Planos setoriais de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos para atualização e inserção no Plano Municipal de Saneamento Básico, além de eventuais alterações propostas em Audiência Pública. O trabalho está sendo desenvolvido por meio de três frentes: uma para os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; outra para os serviços de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e outra para a execução dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

## Avanço no combate à violência em Caruaru

Em 2020, a Comunitas, em parceria com a prefeitura de Caruaru (PE), deu continuidade às ações que visam garantir a redução da violência na cidade. No mês de março, a *think thank*, com apoio da Open Society Foundations (OSF), iniciou a estruturação do Observatório de Prevenção à Violência em Caruaru, com objetivo de criar um plano de segurança pública com foco na prevenção, que pôde observar seus avanços no mês de julho.

E, mesmo com as restrições vividas devido a pandemia do coronavírus, o projeto alcançou importantes resultados. De acordo com os estudos feitos pelo Observatório, identificou-se que apenas 8% das vítimas de homicídios na cidade são egressos do sistema penitenciário e que apenas 2% deles tinham dado entrada no sistema de saúde por agressão antes do homicídio. Além disso, apenas

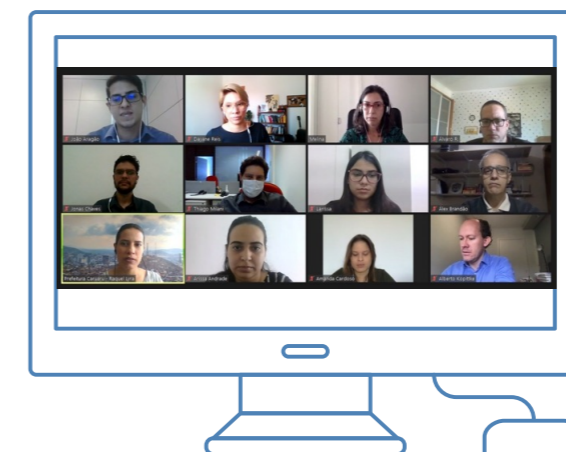
um pequeno percentual das vítimas de homicídio tinha passado pela rede municipal de educação, e daqueles que passaram, o nível de evasão foi muito alto.

O Observatório também identificou que apenas 37% dos egressos do sistema penitenciário recebem bolsa família e 79% das pessoas atendidas por agressão no sistema de saúde são mulheres. Dessas mulheres, apenas duas são atendidas por programas da secretaria de política para mulheres mostrando a grande vulnerabilidade à que estão expostas. Esse cruzamento de dados permite que o município tenha uma atuação proativa e assertiva fazendo com que os ciclos de violência sejam interrompidos.

Outro resultado importante do projeto foi a **revisão do Plano Juntos pela Segurança** com base no potencial de prevenção da

violência das ações, em especial dos homicídios, bem como nas evidências disponíveis sobre a efetividade delas. Dessa forma, o município conta com um plano integral, isto é, que considera as três dimensões de uma política municipal de segurança— prevenção social, prevenção situacional e aplicação da lei, para uma atuação mais efetiva nessa área. O plano serviu de base para a elaboração do plano de governo do segundo mandato da prefeita Raquel Lyra.

Além disso, foi dado mais um passo em direção ao combate à violência em Caruaru: a realização de uma **nova estrutura de governança** para a política municipal de segurança. O objetivo é evitar que as ações realizadas percam o seu potencial preventivo e capacidade de incidência na redução sustentada da violência.



### Destaques

- Implementação do Observatório Municipal de Violência
- Avanço no levantamento de dados do Observatório e contribuição para que o município tenha atuação assertiva na interrupção dos ciclos de violência
- Revisão do Plano Juntos pela Segurança
- Nova Estrutura de Governança para a política municipal de segurança

**Legenda:** Reunião da Comunitas e prefeitura para apresentação dos primeiros dados do Observatório de Prevenção à Violência na cidade de Caruaru



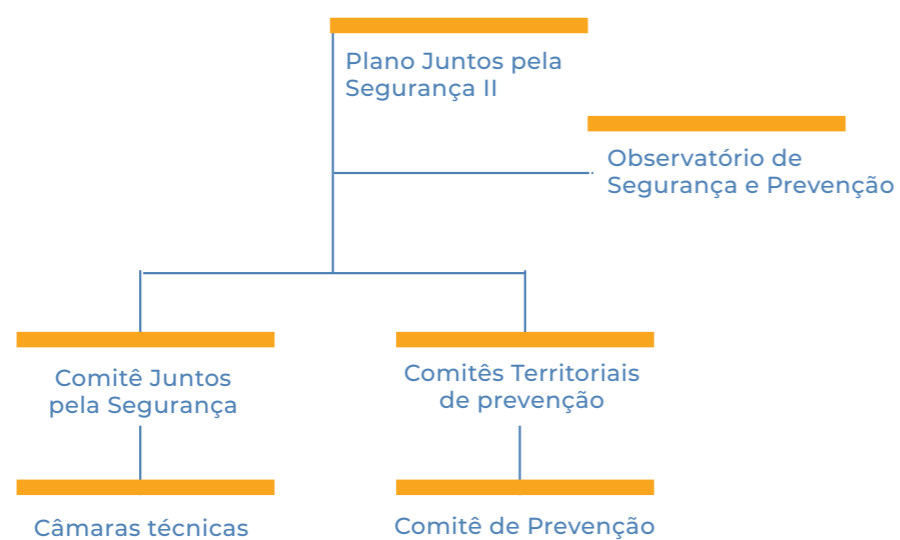
### Resultado do levantamento de dados em 2020

- 6,2% das vítimas de homicídios são egressos do sistema penitenciário
- 81,63% não tem registro na rede municipal de educação
- 4,08% das vítimas de homicídios tiveram acesso ao Programa Qualifica

### Encontros e reuniões

- 21 de fevereiro: primeira reunião da Comunitas com a prefeitura de Caruaru para dar início a estruturação do Observatório de Prevenção à Violência;
- 28 de julho: Apresentação dos primeiros dados do Observatório.

### Nova proposta de estrutura de governança



Legenda: "Desenho da nova estrutura de governança para a política municipal de segurança de Caruaru".

## Qualidade de vida urbana em Santos

Com apoio do Juntos, em parceria técnica da Jaime Lerner Arquitetos Associados, e da prefeitura de Santos (SP), foi realizado o plano de macroestruturação urbana para o município paulista. O projeto de longo prazo, que teve início em setembro de 2018, com seu fechamento em dezembro de 2019, teve como objetivo desenvolver soluções para melhoria da qualidade de vida urbana ao estabelecer diretrizes de desenvolvimento pautadas por paradigmas de sustentabilidade, inovação, criatividade, eficiência e solidariedade.

Foram estudados a Área Central, Continente e Moradia Popular, para delimitação de intervenções, apoiadas nos muitos recursos materiais e humanos presentes no município, que enriqueçam a qualidade de vida em Santos e que ajudem a melhor equalizar oportunidades para seus cidadãos. Para isso, arquitetos do escritório Jaime Lerner passaram meses em Santos para produzir o plano.

O plano contou com uma metodologia dividida em quatro fases, sendo a fase 1 – Ajuste das Bases

de Trabalho/Mobilização; fase 2 – Reconhecimento e Análise; fase 3 – Elaboração de Diretrizes Preliminares e fase 4 - Finalização das Diretrizes e Apresentação Final. O plano se desenrolou à medida em que foram realizadas leituras técnicas do município com o acompanhamento e participação da equipe local; momentos de troca com os moradores a fim de recolher insumos à proposta e favorecer a construção de equações futuras de governança e elaboração das diretrizes de macroestruturação urbana e projetos estratégicos a partir dos resultados obtidos.

Como resultado final, foram gerados relatórios dos estudos realizados e sugestões de mudanças e melhorias da realidade local. O primeiro deles é sobre o Parque Tecnológico. O estudo apresenta três espaços estratégicos para a revitalização do centro: o conjunto formado pelo Mercado, Bacia das Catraias e a moldura edificada de seu entorno; o Monte Serrate o Cais do Valongo.

São provocações de cenários e de como podemos enxergar a área central de Santos no futuro. São provocações permitem que a sociedade possa absorver, discutir e escolher qual caminho quer seguir.



Estudo urbanístico para a Bacia das Catraias, Mercado Municipal e Relações com as Vilas Criativas e entorno

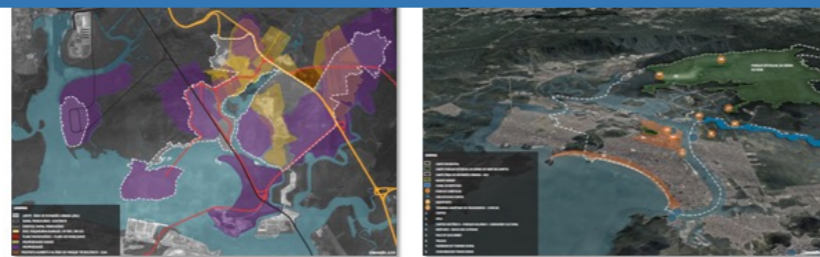
Permeabilidade física, permeabilidade visual e permeabilidade de ideias para o Núcleo Parque Tecnológico e Rua Modelo

Monte Serrat – Integração com o Bonde Histórico

Legenda: Relatório de diretrizes para o Parque Tecnológico.



O segundo foi voltado para a área continental de Santos e buscou, nessa etapa preliminar, mapear temas que possam auxiliar na identificação de vocações desse compartimento territorial e subsidiar a tomada de decisões pelo município.



Áreas de Expansão – Mapeamento das variáveis antrópicas

Mapa Síntese – Ativos Turísticos

O relatório de Moradias Populares, por sua vez, tem como objetivo avançar a discussão do tema pela sociedade santista. A construção da visão de futuro da Santos 500 anos também é uma oportunidade de conceber um *melhor morar* para os seus cidadãos que residem em palafitas, morros, cortiços, integrando elementos do vernacular com as possibilidades técnicas que o século XXI nos traz.



Moras Palafitas – Situação Atual

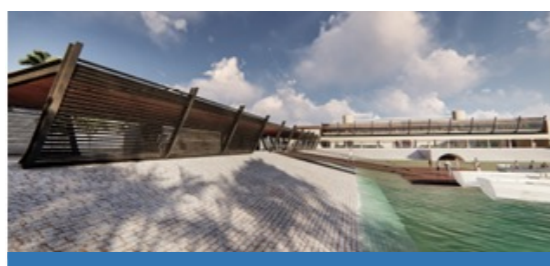


Moras Palafitas – Situação Proposta

Na última etapa dos estudos, foi gerado um relatório que reflete os meses de imersão da Jaime Lerner Arquitetos Associados na realidade de Santos, sob a liderança da Prefeitura Municipal e em parceria com a Comunitas. Apresentando a consolidação das diretrizes e projetos que foram produzidos ao longo do trabalho.



Cargueiro Cultura – Proposota



Mercado e Baía das Catraias – Situação Proposta

## Escola de Atletismo em Paraty

A Escola de Atletismo continuou promovendo o engajamento de alunos em Paraty (RJ), em 2020, fazendo com que eles participassem das atividades esportivas no contraturno escolar. Por conta da redução do número de alunos devido à epidemia da COVID-19, todas as atividades ficaram concentradas no campo do centro de Paraty - antes as aulas ocorriam em diversas regiões do município.

E mesmo com a limitação estabelecida, os resultados foram

positivos. Em dezembro de 2020, a equipe apoiou a participação de duas alunas nos Jogos Estaduais do Rio de Janeiro. A aluna Manoela Teodora Alvarenga de França foi premiada na categoria sub 18 (100 e 200 metros).

O professor Paulo Servo e sua assistente, Bárbara Leôncio, também organizaram diferentes competições na cidade e região. Algumas delas foram a participação na comissão organizadora dos Jogos Estudantis de Paraty, com

apoio à Secretaria de Esportes e articulação com a Secretaria de Educação.

Também em parceria com a Secretaria de Esportes, foram realizados dois Festivais de Atletismo, com a presença de 600 crianças. Já o Campeonato Estadual de Atletismo do Rio de Janeiro contou com a participação de estudantes da rede municipal.

## Aperfeiçoamento do Modelo de Parceria com Organizações Sociais

A terceira fase da Frente de Saúde, relativa ao projeto de Mentoria em apoio à Prefeitura de Paraty, para o aperfeiçoamento do Modelo de Parceria com Organizações Sociais, apresentou resultados significativos em 2020. O importante avanço na informatização da Secretaria, ampliando os instrumentos de gestão como a informatização da assistência farmacêutica, em 2020, e a biometria para controle de frequência é um deles.

Outro resultado foi a melhoria significativa na estrutura física das unidades de saúde. Foram realiza-

das novas instalações para outras duas unidades, reforma e ampliação de outras seis, além da implantação de uma nova repartição.

Também foi realizada a reestruturação do Centro Integrado de Saúde, com ampliação das especialidades e aumento de produtividade. Destaque também para maior oferta de consultas e exames especializados reduzindo a necessidade de deslocamento dos pacientes para outras cidades, incluindo um Centro de Diagnóstico por imagem dotado de tomógrafo computadorizado.

→ Um expressivo **aumento de produtividade**, em especial na Atenção Primária e na Secundária, onde atingiu **92% em relação a 2017**;

→ **Inauguração do Hospital Municipal Hugo Miranda (2019)** integrando os atendimentos do H.M. São Padro de Alcântara e da UPA Sybel dos Santos Barros;

→ **Incremento de 80%** no total de consultas produzidas pela rede em 2019 em relação a 2017;

→ **64% das recomendações do Plano de Ação da 1ª fase da Frente Saúde em Paraty foram implantadas total (30,5%) ou parcialmente (33,3%)**



## Trabalho em Rede: Teresina, Petrolina e Caruaru



Para avançar ao patamar de Teresina, desde julho de 2019 as secretarias de Educação de Caruaru e Petrolina se uniram para buscar alternativas para melhorias na rede municipal de ensino, com apoio da prefeitura teresinense. Denominado “Replica Teresina”, o projeto visa compartilhar e disseminar as boas práticas da educação municipal de Teresina para outros municípios integrantes da rede Comunitas, dando oportunidade para que possam criar suas próprias alternativas de política educacional a partir das evidências encontradas em Teresina.

### Teresina

Os dados de 2019, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgados em 2020, colocaram, mais uma vez, a cidade de Teresina (PI) em primeiro lugar no

ranking de educação pública, entre as capitais brasileiras. Nos anos iniciais, correspondentes do 1º ao 5º ano, o município atingiu a nota máxima de 7,4, em 2019, tendo um crescimento de 8,8% em relação ao resultado de 2017 e 21% acima da meta de 6,1 estabelecida para o período. Já em relação aos anos finais - do 6º ao 9º ano -, o município atingiu a nota 6,3 em 2019. Isto representa um crescimento de 5% em relação ao resultado de 2017 e 12,5% acima da meta de 5,6 estabelecida para o período.

### Petrolina

O município de Petrolina (PE) também obteve crescimento nos resultados divulgados pelo Ideb. Nos anos iniciais, a cidade atingiu a nota 6,2, um crescimento de 6,9% em relação ao resultado da pesquisa anterior e 17% acima da

meta de 5,3, estabelecida para o período. Enquanto nos anos finais, Petrolina obteve a nota 5,2, em 2019. Um aumento de 6,1% em relação ao resultado de 2017 e 10,6% acima da meta de 4,7 estabelecida.

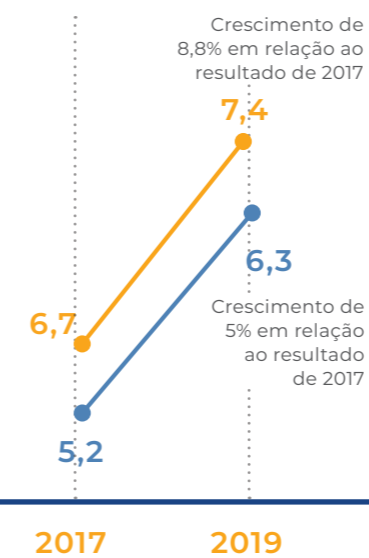
### Caruaru

Para liderar a iniciativa, a Comunitas contratou a parceria técnica de Alexandre Schneider, ex-secretário municipal de Educação de São Paulo.

Nos anos iniciais, em 2019, a cidade de Caruaru (PE) obteve a nota 5,5, representando um crescimento de 5,8% e 1,9% acima da meta de 5,4. Já nos anos finais de ensino, o município atingiu a nota 4,9. Isto significa um crescimento de 22,5% em relação ao resultado de 2017, porém 2% abaixo da meta de 5,0.

Para alavancar a educação, Caruaru e Petrolina se uniram para buscar alternativas de melhoria na rede municipal de ensino, com apoio de Teresina

### Teresina



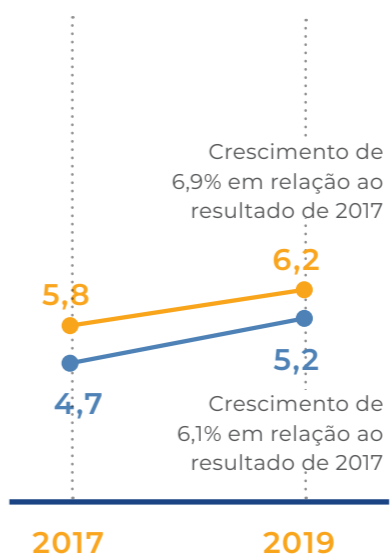
● Anos Iniciais (1º ao 5º ano)  
● Anos Finais (6º ao 9º ano)

### Resultados da meta estabelecida

**Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**  
21% acima da meta de 6,1 estabelecida para o período

**Anos Finais (6º ao 9º ano)**  
12,5% acima da meta de 5,6 estabelecida para o período

### Petrolina



● Anos Iniciais (1º ao 5º ano)  
● Anos Finais (6º ao 9º ano)

### Resultados da meta estabelecida

**Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**  
17% acima da meta de 5,3, estabelecida para o período

**Anos Finais (6º ao 9º ano)**  
10,6% acima da meta de 4,7 estabelecida para o período

### Caruaru



● Anos Iniciais (1º ao 5º ano)  
● Anos Finais (6º ao 9º ano)

### Resultados da meta estabelecida

**Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**  
1,9% acima da meta de 5,4 estabelecida para o período

**Anos Finais (6º ao 9º ano)**  
Crescimento de 22,5% em relação ao resultado de 2017, porém 2% abaixo da meta de 5,0

# Resultados Municípios em Rede

## 160 oportunidades foram identificadas para municípios do Tocantins integrantes do projeto Municípios em Rede em 2020

Foram apresentados em 2020, os resultados do projeto Municípios em Rede, do Programa Juntos, no estado do Tocantins, ao longo de 11 meses. O objetivo do projeto foi buscar caminhos de melhorias na gestão pública, mais especificamente no equilíbrio das contas públicas, nas 10 cidades integrantes da rede: Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Colinas, Taguatinga, Paraíso, Miranorte, São Salvador e Palmeirópolis.

Para os municípios de Araguaína, Colinas do Tocantins, Guaraí, Gurupi, Miranorte, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Taguatinga, os primeiros a participarem do projeto, foi realizado um diagnóstico amplo e robusto, analisando mais de 100 possíveis oportunidades em cada um deles, durante os 11 meses de projeto. Já nos municípios de Palmeirópolis e São Salvador, que passaram a integrar o Municípios em Rede posteriormente, foram nove meses de trabalho, que também resultaram em 34 oportunidades de ganho, sendo 11 priorizadas no total.

Somando os municípios, foram identificadas 160 oportunidades, das quais 19 foram implementadas e resultaram em R\$ 10,43 milhões, distribuídos em cinco

Com os resultados obtidos o projeto Municípios em Rede teve um retorno de R\$ 21 para cada real investido, entregando grande valor aos municípios e oferecendo

Projeto identificou 160 oportunidades de crescimento, das quais 19 foram implementadas e resultaram em R\$ 10,43 milhões, distribuídos em cinco municípios.

municípios. Os destaques são para Araguaína (R\$ 8 milhões), Porto Nacional (R\$ 1,3 milhões) e Paraíso do Tocantins (R\$ 0,6 milhões). Além disso, há um total de R\$ 272 mil em ações iniciadas, mas não concluídas – porém que as prefeituras têm capacidade de implementar.

um suporte importante durante um momento de crise. Para além dos resultados financeiros, destacamos o ganho em desenvolvimento institucional das cidades, ao terem acesso à informações atualizadas e explicadas por meio de análises para enfrentar a crise da COVID-19.

### Destaques:



\*Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Guaraí, Colinas, Taguatinga, Paraíso, Miranorte, São Salvador e Palmeirópolis

### Encontros e reuniões (principais destaques):



Programa Juntos e prefeituras do Tocantins debatem primeiros resultados do trabalho de eficiência fiscal



Reunião de Governança dos municípios em rede apresentaram resultados finais de trabalho realizado em cidades do Tocantins.

# Resultados Estados

## Apoio aos protocolos de retomada da educação em São Paulo

O desenvolvimento de protocolos para o retorno seguro das atividades escolares foi uma das iniciativas adotadas pela Comunidades, por meio do Programa Juntos, em parceria com o Estado de

São Paulo, em 2020. Com o apoio técnico do epidemiologista e ex-Secretário Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira, foram realizados debates ao decorrer dos

meses sobre o assunto a fim de apoiar na qualificação do processo de tomada de decisão do Governo do Estado de São Paulo e governos parceiros com base em evidências técnicas e científicas robustas,

com alto potencial inovador, por meio de técnicas de governança, gestão de vigilância em saúde e comunicação de risco.

Como principal resultado, Wanderson propôs a criação de um instrumento de notificação de casos de coronavírus, seguindo os parâmetros do e-SUS Notifica (sis-

tema de notificação da Saúde). Essa ferramenta permitirá a interoperabilidade dos dados, sem necessidade de alteração dos sistemas.

## Apoio ao modelo de distanciamento controlado no Rio Grande do Sul

Diante da crise sanitária ocasionada pela pandemia do coronavírus, o governo do Rio Grande do Sul, com apoio da Comunitas, construiu o Modelo de Distanciamento Controlado. O objetivo foi ofertar ao governo estadual apoio por meio de ações de mentoria e assessoria estratégica, visando a tomada de decisão de medidas de enfrentamento da pandemia, planejamento do processo de reconstrução social e econômica pós-pandemia ou em sua fase mais aguda.

Como resultado o estado teve auxílio na elaboração dos protocolos, fazendo uso de dados regionalizados, alertas regionais (bandeiras), ponderação setorial (índices setoriais), protocolos compartilhados com entidades e empresas e comunicação ampliada. O Rio Grande do Sul foi dividido em 20 regiões, que são analisadas considerando a velocidade de propagação da COVID-19 e a capacidade de atendimento do sistema de saúde. No total, 11 indicadores (como número de novos casos, óbitos e leitos de UTI disponíveis, dentre outros) determinam a classificação das bandeiras da região.

Conforme o grau de risco em saúde, cada região recebe uma

bandeira nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta - com monitoramento semanal. Para desenvolvimento do modelo, foram considerados cinco pilares estratégicos: saúde como foco; diálogo e transparência; monitoramento intensivo, com dados e projeções; segmentação regional e setorial; e a criação de protocolos para a população, atividades e setores.

### Iniciativa serviu de modelo para Niterói e Paraty

O projeto desenvolvido no Rio Grande do Sul ainda serviu de modelo para as cidades de Niterói e Paraty, ambas no Rio de Janeiro.

Paraty contou com o apoio da Comunitas desde a fase inicial do projeto, por meio da mentoria do especialista em saúde pública, Januário Montone, para a construção de protocolos de distanciamento e reabertura econômica, que visam a melhoria da gestão da pandemia. O projeto teve como foco o processo de reconstrução social e econômica, além de auxiliar o município durante a fase mais aguda da epidemia da COVID-19.

A metodologia gaúcha foi compartilhada igualmente com Niterói, também por meio de Januário Montone. Como resultado, foi estruturado e implementado o Plano de Transição Gradual para o Novo Normal, projeto de distanciamento responsável para prevenção e enfrentamento à pandemia construído pela Prefeitura de Niterói. Além disso, a Comunitas apoiou no plano de comunicação para tornar a iniciativa mais transparente perante à população.

## Frente de apoio à comunicação (COVID-19 e Reforma Tributária)

Devido às reformas administrativa e previdenciária, somadas ao socorro federal, o déficit orçamentário no Governo do estado do Rio Grande do Sul caiu de R\$ 3,4 bilhões em 2019 para R\$ 597 milhões em 2020.

## Modernização do atendimento ao cidadão

As cidades de Lajeado e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, foram foco em 2020, no quesito ampliação e modernização das Unidades da Central de Atendimento Integrado "Tudo Fácil". Para isso, o Inova Juntos - hub de inovação em gestão pública criado pela Comunitas, levou um grupo de gestores públicos do Governo do Rio Grande do Sul para uma vivência em dois projetos considerados transformadores em São Paulo: o Descomplica, da Prefei-

tura Municipal, e o Poupatempo, iniciativa do Governo Estadual.

O objetivo do trabalho é, a partir de vivências com diferentes abordagens e metodologias promovidas pelo Inova Juntos, oferecer apoio especializado para o governo do Rio Grande do Sul no aperfeiçoamento do Tudo Fácil. A finalidade é simplificar e desburocratizar os serviços oferecidos pelo governo, e integrá-los, utilizando como inspiração os

projetos desenvolvidos em São Paulo.

Ambos projetos nas cidades gaúchas estão em execução. Para a unidade de Lajeado, o projeto arquitetônico foi concluído e os projetos complementares estão em fase de finalização. Já para a unidade de Porto Alegre, o projeto está em fase de prospecção do terreno, com previsão de início das obras para 2021.

## Retomada com segurança das atividades econômicas no Pará

Em 2020, a Comunitas modelou o projeto "Retoma Pará", de apoio à criação de protocolos para a reabertura dos setores produtivos durante a pandemia de COVID-19. Além de visar a mitigação dos impactos na saúde pública, priorizando o salvamento de vidas, o projeto teve como objetivo a abertura econômica responsável, gradativa e transparente, aliado

O trabalho realizado levou em consideração as diretrizes da Comunitas, no que diz respeito a preocupação com ações estruturantes, a replicabilidade do projeto, a governança compartilhada

e a sustentabilidade das ações propostas. Dessa forma, o projeto Retoma Pará, que teve o apoio de uma equipe técnica de especialistas em saúde, entre o período de abril de 2020 a junho de 2020, ainda continua a ser executado pelos gestores públicos do governo do estado.

Através da leitura de alguns indicadores, já é possível sinalizar que a retomada das atividades econômicas, atreladas ao sistema de bandeiramento, como acontece no estado do Rio Grande do Sul, está sendo realizada de forma segura e responsável.

### Índices Econômicos:

#### Geração de emprego formal (2020):

- ➔ Saldo de **32.789** empregos formais.
- ➔ **3º maior saldo de empregos formais** entre as Unidades da Federação.

Fonte: CAGED

#### Arrecadação de Tributos Estaduais (2020):

- ➔ **12,3% de crescimento** da receita própria arrecadada.
- ➔ **13,4% de crescimento** na arrecadação do ICMS

Fonte: SEFA/CONFAZ

## Apoio à modernização da SEMAS Pará

No mês de agosto, o Governo do Estado do Pará, com apoio da Comunitas, iniciou um trabalho que visa oferecer apoio técnico para a reestruturação e moderni-

desenvolvimento de indicadores de produtividade, imperfeições no acompanhamento da evolução das atividades, dificuldades no enquadramento dos empreendimentos e

mento dos resultados de licenciamento ambiental; redesenho do processo de licenciamento ambiental com foco em desburocratização e Pessoas e Estrutura Organizacional.

A ação está sendo sistematizada pela Comunitas e ficará disponível na plataforma Rede Juntos para ser replicada a outros territórios

Como principais resultados, foi obtido uma estimativa de aumento da produtividade do licenciamento ambiental em 39% em 2021, sem a adição de novos colaboradores. Também foi ampliada a capacidade de arrecadação da Secretaria, com um aumento estimado de R\$ 16,9 milhões para R\$21,9 milhões, em 2021.

zação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS. O projeto foi motivado por um diagnóstico realizado previamente na SEMAS, no qual observou-se obstáculos no âmbito da gestão interna, como lacunas no

na comunicação com empreendedores, além de carências na padronização dos procedimentos.

O projeto foi desenvolvido através das seguintes frentes: Desdobramentos de metas e acompanha-

O terceiro resultado foi a Integração da estrutura da SEMAS – áreas com atribuições e fluxos de processos similares são agrupadas nas mesmas Secretarias Adjuntas. Além disso, o agrupamento das áreas por produtos e não mais por processos, facilitando a seleção e movimentação de pessoas e as interfaces com o público interno e externo.

### Destaques:



Aumento estimado de arrecadação da SEMAS de

R\$ 16,9 milhões

para R\$ 21,9 milhões em 2021

## Comunitas mobiliza rede e garante alimentação para famílias vulneráveis de Minas Gerais

Para garantir a alimentação de famílias vulneráveis durante os desafios provocados pela pandemia da COVID-19, Comunitas, em parceria com o Estado de Minas Gerais, beneficiou, em 2020, mais de 19 mil alunos da rede estadual em situação considerada de extrema pobreza. A

lista de contemplados foi definida pela própria administração mineira, que considerou os estudantes que apareceram em condições mais críticas no Índice Mineiro de Vulnerabilidade (IMV) e não recebem o programa Bolsa Família.

Cada estudante recebeu R\$ 56,18 por um mês – valor que, para esses mais de 19 mil alunos, é somado ao benefício pago no programa liderado pelo estado. O pagamento foi realizado por meio da empresa PagSeguro.

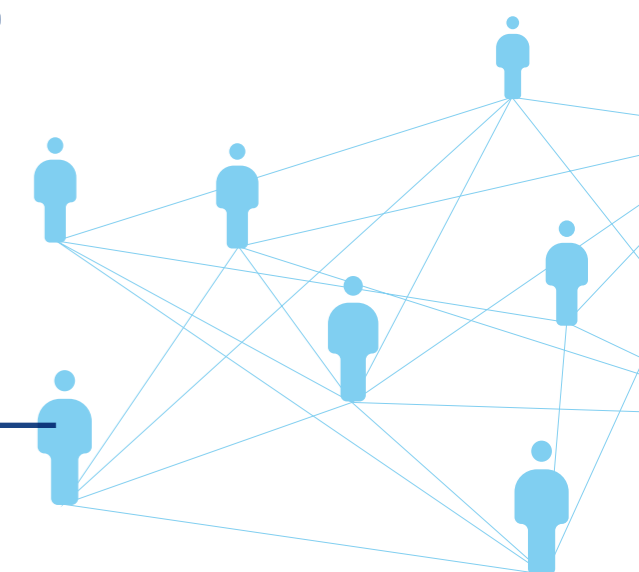
## Mapeamento de capacidades técnicas

Com o projeto de Criação de Carreiras Administrativas, foram mapeadas 19 carreiras públicas por meio de um diagnóstico realizado pela Comunitas, em parceria com o estado de Minas Gerais.

Entre os ganhos que o projeto pode oferecer, frente a complexidade que é inerente ao setor público, estão a oportunidade de melhorar o aproveitamento de capacidades e formações dos servidores, além dos ganhos de velocidade e flexibilidade da alocação nas áreas que demonstram maior necessidade de mão de obra.

Economia prevista de até

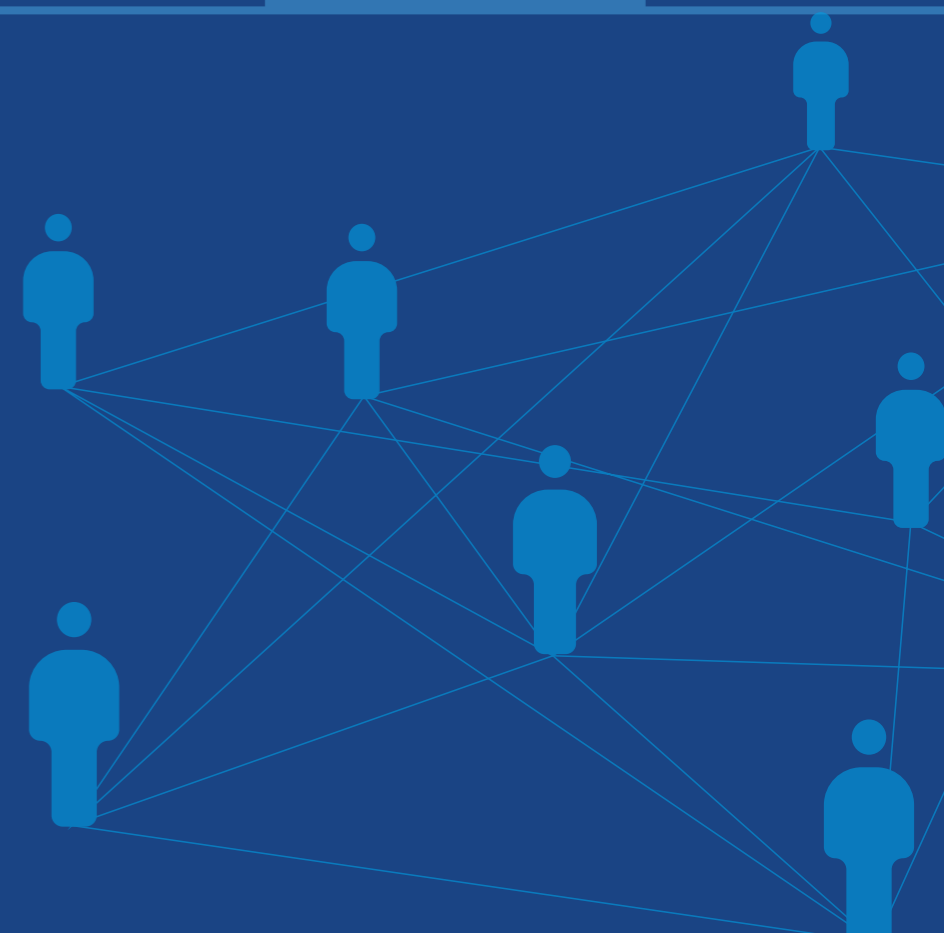
R\$ 3,6 bilhões em 30 anos



# Ações para a mitigação

dos impactos da  
pandemia

# 05



# Na contramão da pandemia da COVID-19

Para tentar conter a pandemia da COVID-19, o Brasil foi submetido a medidas de isolamento, que incluíam o fechamento de escolas e do comércio, a interrupção da produção industrial e o cancelamento de grandes eventos. Os efeitos da pandemia do novo coronavírus no país têm causado sérios impactos socioeconômicos, explicitando a vulnerabilidade de estados e municípios brasileiros.

O número de infectados e mortos têm concorrido diretamente com o impacto sobre os sistemas de saúde, a saúde mental das pessoas em tempos de confinamento, a

exposição de populações e grupos vulneráveis, a preocupação com a quantidade e qualidade dos alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade e a sustentação econômica do sistema financeiro e da população. As consequências têm sido o crescimento da taxa de desemprego e, por sua vez, a queda de renda das famílias e aumento da fome, além do sistema de saúde em colapso.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média de desemprego no país atingiu 13,5% em 2020, enquanto em 2019 foi de 11,9%. A taxa em 2020 foi

a maior já registrada desde o início da série histórica em 2012.

Outro número alarmante veio do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan). A pesquisa indicou que nos últimos meses de 2020, 19 milhões de brasileiros passaram fome e mais da metade dos domicílios no país enfrentou algum grau de insegurança alimentar. Além disso, o Brasil fechou o ano de 2020 com 194.949 mortes por COVID-19, segundo dados do Ministério da Saúde.

## Medidas de enfrentamento

Diante desse cenário, a Comunitas assegurou sua resposta à COVID-19 por meio do desenvolvimento de diferentes frentes de atuação, com foco no fortalecimento das ações de governo, na oferta de apoio técnico especializado e na captação de recursos para as ações estatais. Em março de 2020, a Comunitas atuou na frente de Fortalecimento de Estruturas Públicas Hospitalares, com o objetivo de obter recursos do setor privado e pessoas físicas a fim

de equipar hospitais públicos em diversos estados do país. Nesse sentido, a ação reuniu pouco mais de R\$ 50 milhões e permitiu a compra de respiradores, monitores, camas hospitalares, entre outros equipamentos. Com isso, foi possível a implementação de mais de **200 novas UTIs em hospitais públicos** do país.

Inicialmente, a ação de doações ocorreu em parceria com o Gover-

no do Estado de São Paulo, região onde surgiram os primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus no país e onde já se encontrava uma governança sólida entre a Comunitas, o governo e a rede de doadores privados. Após o primeiro desenho de ações e sua execução, o modelo de doações foi replicado em outros estados: Goiás, Tocantins e Espírito Santo, além dos municípios de Palmas (TO), Paraty (RJ) e Campinas (SP).

## Destaques:



<sup>1</sup> 60 respiradores disponibilizados via A.C. Camargo Câncer Center

## Apoio à merenda escolar

O anúncio oficial do fechamento total das escolas e da suspensão das atividades educacionais, devido à pandemia do novo coronavírus, no Estado de São Paulo aconteceu no dia 23 de março. Com isso, a alimentação escolar que ocorre mediante ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), também foi suspensa.

Dois dias depois do fechamento das escolas, em 25 de março, foi lançado o programa Merenda em Casa, pelo governo do Estado de São Paulo. O programa foi desenvolvido na Secretaria Estadual de Educação de São Paulo (SEE), visando garantir a alimentação a uma parcela das crianças matriculadas nas escolas públicas da rede estadual que possuem como principal refeição a merenda escolar.

Para somar esforços e aumentar o impacto das transferências de renda para os alunos mais vulneráveis da rede pública e, consequentemente, mais expostos ao efeito da pandemia do novo coro-

navírus, a Comunitas, por meio da frente de Transferência de Renda, arrecadou pouco mais de R\$ 22 milhões, vindos de doações privadas para favorecer uma parcela específica do público atendido pelo programa, isto é, os alunos em situação de extrema pobreza não beneficiários do Programa Bolsa Família, dobrando o valor do benefício estadual.

A estrutura foi replicada no estado de Minas Gerais e na rede de ensino municipal de Santos, com apoio da Comunitas, servindo também como base para programas semelhantes nos estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. A Comunitas exerceu apoio importante não somente na complementação do valor já pago pelo governo estadual, mas na provocação de estados e municípios para a formulação de programas de transferência de renda que não somente apoiam a alimentação dessas famílias mais vulneráveis, como também estimulam a economia local,

principalmente de comunidades e bairros periféricos.

### Destaques em São Paulo (inclui Santos em âmbito municipal)



### Destaques em Minas Gerais



## Criação de protocolos para distanciamento social controlado em Estados

A definição de protocolos de distanciamento controlado surgiu como resposta capaz de conciliar o suporte econômico com questões de saúde. Então, durante os primeiros meses da pandemia no Brasil, a Comunitas atuou enquanto parceira no desenvolvimento da estratégia governamental de definição de protocolos de distanciamento controlado em diferentes estados e municípios.

Inicialmente, a ação foi implementada no estado do Rio Grande do Sul. O estado foi dividido em 20 regiões classificadas por bandeiras para distanciamento nas cores amarelo, laranja, vermelho e preto, em ordem crescente de medidas restritivas. A segmentação considera a propagação da COVID-19 em cada região e a capacidade de atendimento hospitalar. Além das bandeiras, o modelo de distanciamento social adotado pelo estado contempla protocolos para diferentes setores como educação, comércio e transporte. O modelo de distanciamento controlado impactou em resultados positivos na economia, tendo o estado gaúcho a menor queda de arrecadação no Sul e Sudeste, no primeiro semestre de 2020, e o segundo maior crescimento do comércio varejista, entre os meses de maio e abril.

O estado paulista também contou com o apoio da Comunitas para elaborar o Plano São Paulo, estabelecer o distanciamento controlado e organizar a ação orquestrada de enfrentamento à crise. Entre as

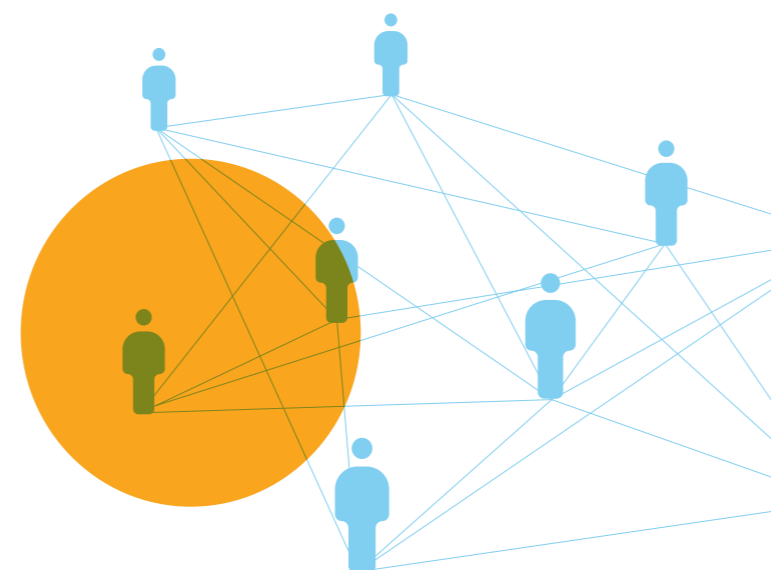
do país. A operação se articulou principalmente com a Secretaria de Planejamento e Administração (SEPLAD), para cooperar no desenvolvimento de um sistema de monitoramento da pandemia

### O apoio da Comunitas na construção desses protocolos se deu no Rio Grande do Sul, São Paulo e Pará.

primeiras medidas estabelecidas, destacam-se: o cancelamento de grandes eventos, o estabelecimento do programa Alimento Solidário para distribuição de cestas básicas a populações vulneráveis, além da suspensão das aulas e a mobilização de doações.

No Pará, por sua vez, a pandemia se expandiu rapidamente após o primeiro registro da COVID-19 ainda no mês de março. A Comunitas, por sua vez, passou a somar esforços ao Governo do Pará nas ações de mitigação da pandemia, com sua equipe e com parceiros técnicos de diferentes regiões

e na elaboração dos protocolos do programa de distanciamento do estado, Retoma Pará.



## Debatendo educação

Durante o ano de 2020, a Comunitas apoiou o debate sobre a retomada da Educação, visando o desenvolvimento de protocolos para o retorno seguro das atividades escolares. O debate, no entanto, não foi sobre “voltar” ou “não retomar” as aulas, mas sim sobre estratégias que podem ser adotadas para o retorno gradual, opcional e responsável.

Para isso, a Comunitas convidou o epidemiologista e ex-Secretário Nacional de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wander-

son Oliveira, para contribuir com o debate sobre o retorno seguro das atividades escolares e, consequentemente, ajudar os governos nas decisões tomadas sobre o tema, durante a pandemia.

O epidemiologista tem desenvolvido pesquisas sobre o tema, indicando que até 85% das crianças podem apresentar algum sinal de estresse pós-traumático depois de um período prolongado de isolamento. Já no âmbito social, os efeitos da suspensão prolongada das atividades escolares,

segundo o especialista, podem se desdobrar no aumento da evasão escolar e no aumento do desemprego —o efeito sobre o PIB pode ser um recuo de até 1%. E é nesse sentido que vem sendo arquitetado pelo governo do Estado de São Paulo, em parceria com especialistas e com o apoio da Comunitas: a ideia de uma retomada gradual que vise a consulta da comunidade escolar para que sejam definidas coletivamente as melhores estratégias de acolhimento dos alunos.



As ações buscaram uma retomada gradual que visasse a consulta da comunidade escolar para definição das melhores estratégias de acolhimento dos alunos

## Fábrica de vacinas

Com o objetivo de dar mais um passo em direção ao combate à pandemia da COVID-19, a Comunitas e o Instituto Butantan assinaram um acordo de confidencialidade (NDA), no mês de setembro, para a construção da fábrica de produção da CoronaVac, vacina contra a COVID-19 no Brasil, desenvolvida pelo instituto paulista em parceria com o laboratório Sinovac.

Para a iniciativa, a Comunitas está participando da governança e liderou, ao lado do Governo do Estado de São Paulo, e do Instituto Butantan, a mobilização de R\$ 170 milhões junto à iniciativa privada para a construção da fábrica de vacina do estado. A governança do trabalho é formada por 12 membros, sendo seis do setor público e seis da iniciativa privada – incluindo a participação de Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas.

As obras de montagem e ampliação da nova fábrica de vacinas tiveram início no dia 02 de novembro. Ela será batizada com o nome de Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV). A estrutura física do prédio já existe, mas está sendo adaptada, ampliada e modernizada para a produção totalmente nacional da vacina, eliminando a necessidade de importação do IFA (Insumo Farmacêutico Ativo), matéria-prima que dá origem ao imunizante Coronavac.



A governança do trabalho é formada por 12 membros, sendo seis do setor público e seis da iniciativa privada – incluindo a participação de Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas.

A Coronavac é fruto da parceria do Instituto Butantan com a farmacêutica chinesa Sinovac. Com a transferência de tecnologia e a ampliação das instalações, o

Butantan terá independência produtiva do imunizante e capacidade estimada de cerca de 100 milhões de doses fabricadas por ano.



### Destaques:

Arrecadação de

**+ R\$180\***  
milhões

Mobilização de

**41\***  
grandes  
empresas

Estimativa de conclusão da Fábrica de Vacinas para



\*Dados contabilizados até abril de 2021

**Legenda:** Imagem do projeto do Centro Multipropósito Para Produção de Vacinas

A nova fábrica, de 7.000 m<sup>2</sup>, é quase quatro vezes maior que a atual fábrica do Instituto Butantan, que tem 1.880 m<sup>2</sup>. Além da Coronavac, a nova planta terá tecnologia para produzir também outros imunizantes. A estimativa é de que a obra dure em torno de dez a onze meses e esteja pronta em setembro de 2021.

Participaram do processo de doação as seguintes empresas:

Ambev, Americanas, Astellas, B2W, B3, Ball, Banco Daycoval, Bracell, Bradesco, BRF, BTG Pactual, Comgás, Cosan, Droga Raia, Fundação Casas Bahia, Fundo Social/Itaú, iFood, ISA CTEEP, JBS, Magalu, Minerva Foods, Novelis, Península, Rappi, Rede D'Or, Safra, Santander, Sinditêxtil, Sindusfarma, Stone, Vale, Votorantim e XP Investimentos.

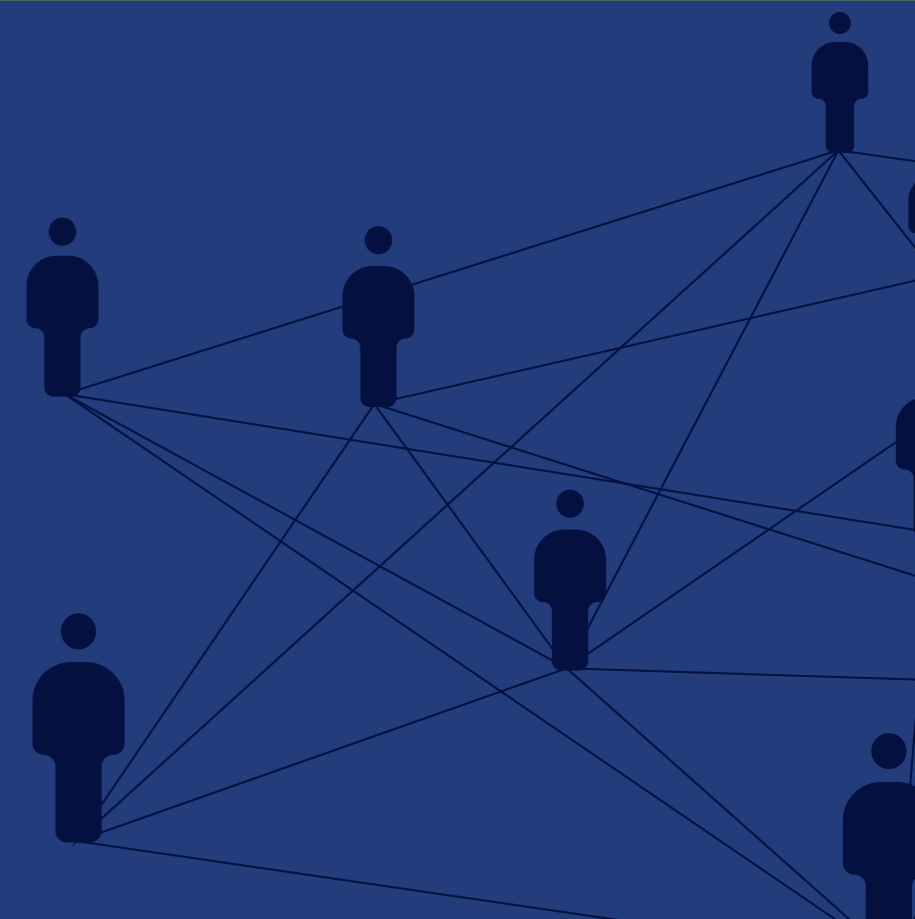
Além das doações, empresas firmaram contratos de prestação de serviços pro bono. O escritório de advocacia Stocche Forbes está auxiliando na modelagem jurídica do projeto, a gestora de investimentos imobiliários Tishman Speyer está coordenando o projeto e a construção da fábrica e a consultoria de gente e gestão, Falconi, lidera o escritório de gerenciamento de projetos.



# Conhecimento e

Replicabilidade

# 06



## a Plataforma Rede Juntos



A Rede Juntos é a plataforma digital, criada pela Comunitas em 2017, para oferecer conhecimento, gratuito, a gestores e servidores públicos. Em 2020, a ferramenta recebeu cerca de 150 mil acessos, vindos de mais de 127 mil servidores que enxergaram na Rede Juntos uma poderosa ferramenta para compreender como funciona a administração pública e como ofertar um serviço de qualidade para os brasileiros.

cerca de **150** mil acessos | vindos de + de **127** mil servidores

A plataforma Rede Juntos passou, ainda, por diversas mudanças e aprimoramentos em sua arquitetura, conteúdo, software e governança – a transformando em um espaço de referência em gestão pública. Como forma de padronizar a criação de conhecimento dentro da Rede Juntos, foi construída uma metodologia de avaliação das trilhas de conhecimento por meio de um mapeamento e identificação de estrutura. Assim, com um padrão de geração de conhecimento, consolidamos um conteúdo mais assertivo ao usuário de forma colaborativa para melhoria da gestão pública.

Além disso, a Rede Juntos passou a produzir conhecimento a partir das iniciativas realizadas pela Comunitas em parceria da sua rede de forma simultânea. O objetivo, com isso, é ter conteúdos sempre atualizados, bem como disseminar e engajar a plataforma ainda mais.

A plataforma passou por um redesenho da experiência do público, facilitando e aprimorando o acesso do usuário às informações. Após reformulação, a Rede Juntos também passou a contar com uma área interna exclusiva para uso das

equipes participantes das ações de formação. Estes usuários contam com funcionalidades como: cursos on-line com videoaulas, arquivos e questionários de avaliação; ambiente de mentoria virtual com áreas para vídeos e chats de atendimento; dashboard do usuário com áreas para acompanhamento do progresso, calendário das atividades, desenvolvimento de ações e certificados; e um painel para o administrador acompanhar o progresso das atividades de cada usuário e ter os dados consolidados.

## b Trilhas de conhecimento

Ainda este ano, foram produzidas 15 trilhas de conhecimento que listam os principais desafios, soluções e exemplos de ações

realizadas em diversas áreas que permeiam a gestão pública. Tudo com o objetivo de ampliar, ainda mais, o espaço de troca entre servi-

dores públicos – estes que a Comunitas acredita serem os verdadeiros agentes da transformação da gestão pública brasileira.

### Confira os temas:

- 100 Primeiros dias e Plano de Metas
- Como aprimorar as compras governamentais
- Como gerir a Folha de Pagamento
- Como gerir receitas da minha cidade
- Como governos podem enfrentar a crise gerada pela COVID-19
- Como promover a segurança pública
- Como reduzir despesas no setor público
- Como solucionar pendências no CAUC
- Desafios dos Futuros Prefeitos (Transição e 100 Dias)
- Governança público-privada no enfrentamento à COVID-19
- Introdução à finanças
- Jornada de Planos de Governo Municipais
- Melhoria da Aprendizagem (Replica Teresina)
- Reforma Administrativa em Gestão de Pessoas
- Transferência de renda em tempos de pandemia

## c Jornadas de Conhecimento e Inovação

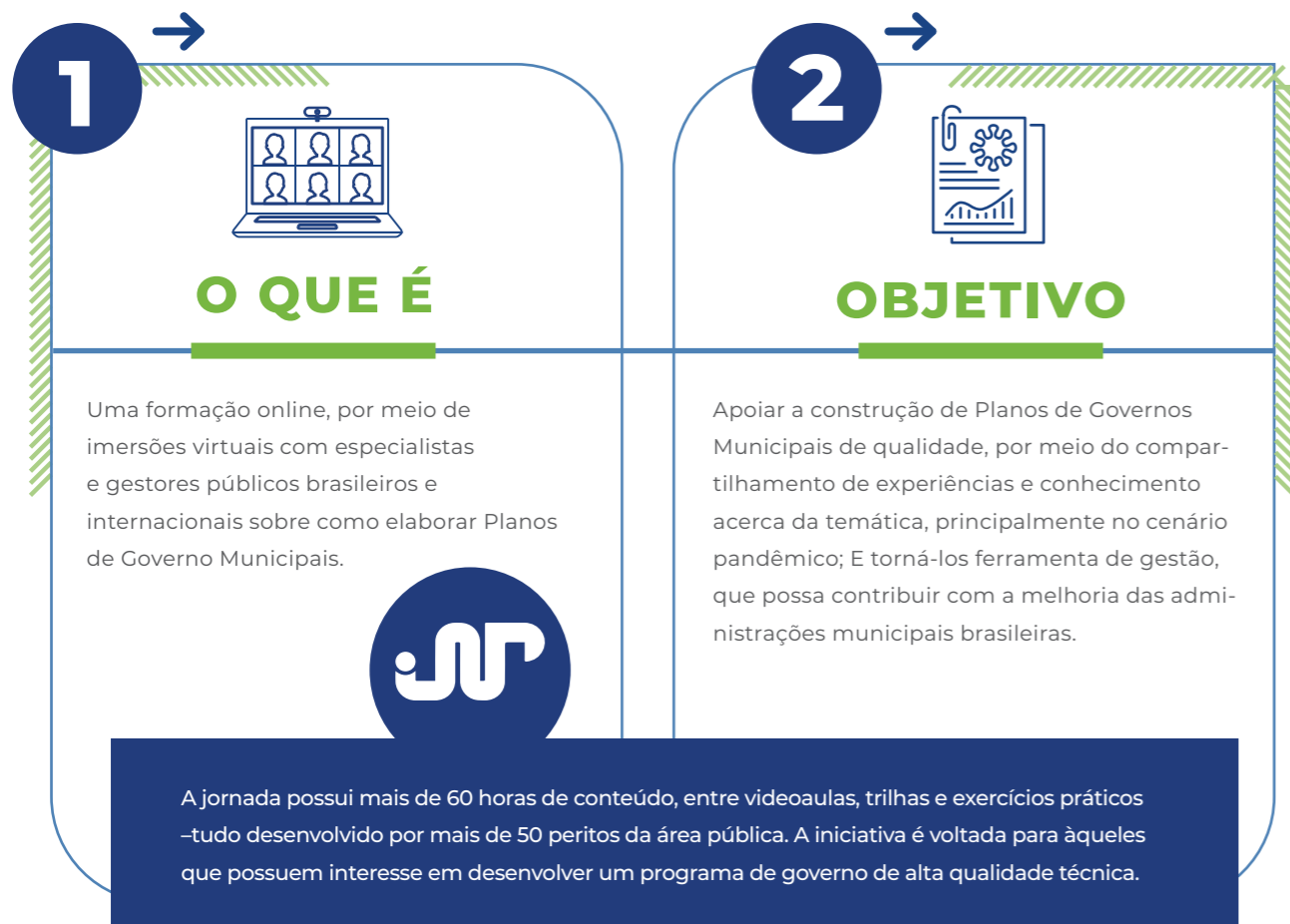
As Jornadas de Conhecimento e Inovação da Comunitas têm como objetivo preparar líderes e gestores públicos a enfrentar desafios complexos com soluções criativas e construir capacidades para transformar a administração pública

– buscando a implementação de governos mais ágeis, responsivos e focados nos cidadãos.

Além disso, as Jornadas visam garantir que o ciclo de conhecimento do Governo e da Comunitas

esteja completo, assegurando que o aprendizado não fique estacionado e estático, mas, sim, que seja usado para alimentar novas iniciativas.

### Jornada para criação de Planos de Governo



4

## COMO FUNCIONOU JORNADA?

### Eixos da Jornada

#### EIXO 2

Trilha de aprendizado autônomo

#### Imersões e mentorias coletivas

##### ENCONTRO 1

Planos de governo: uma visão transversal

- Vivian Satiro, Secretária Adjunta de Licenciamento da Prefeitura de São Paulo, SP
- Fernando Schuler, cientista social
- Gilberto Perre, Secretário Executivo da Frente Nacional de Prefeitos (FNP)
- Thomas Trebat, Diretor do Columbia Global Centers | Rio de Janeiro
- Jonas Donizette, Prefeito de Campinas

##### ENCONTRO 2

Finanças e gestão

- Eduardo Speeden, Coordenador de Execução Orçamentária da Prefeitura de Teresina (PI)
- Eduardo Stranz, especialista em finanças municipais da Confederação Nacional de Municípios (CNM)
- Fúlvio Albertoni, Secretário da Fazenda de Juiz de Fora (MG)

##### ENCONTRO 3

Saúde

- Fernando Schuler, cientista social
- Fabio Ferraz, Secretário de Saúde da Prefeitura de Santos (SP)
- Januário Montone, Especialista em saúde, ex-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

##### ENCONTRO 6

Planos de governo: Desenvolvimento social

- Fernando Schuler, cientista social
- Beth Jucá, secretária de desenvolvimento social de Minas Gerais
- Fabio Waltenberg, professor de economia da UFF e coordenador da pesquisa de avaliação do programa de Renda Básica de Cidadania em Maricá.
- Fabiana Bentes, ex-Secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro

##### ENCONTRO 7

Segurança pública

- Juliana Martins, Coordenadora Institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)
- Carolina Ricardo, Diretora Executiva do Instituto Sou da Paz
- Tulio Kahn, especialista em segurança pública e consultor da Fundação Espaço Democrático

##### ENCONTRO 8

Planejamento urbano, mobilidade, infraestrutura, zeladoria e habitação

- Vivian Satiro, Secretária Adjunta de Licenciamento da Prefeitura de São Paulo, SP
- Ana Jayme, Assessora de Investimentos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc)
- Sérgio Avelleda, Diretor de mobilidade urbana do World Resources Institute (WRI)
- Carlos Santoro, Secretário de Urbanismo da prefeitura de Campinas, SP

##### ENCONTRO 4

Educação

- Margareth Zaponi, Secretária Municipal de Educação de Petrolina (PE)
- Alexandre Schneider, Presidente do Instituto Singularidades
- Washington Bonfim, professor e ex-secretário de Educação e Planejamento de Teresina

##### ENCONTRO 5

Desenvolvimento econômico, geração de renda e emprego

- Tadeu Saravalli, Especialista em Gestão Pública
- Dulce Cazzuni, ex. secretária de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, emprego e renda da prefeitura de Osasco, SP
- Thais Pfifer, assessora especial da presidência do Sebrae SP
- José Rodolfo Fiori, mestre em Desenvolvimento Econômico Local e cofundador da Gove

##### ENCONTRO 9

Saneamento básico, gestão de resíduos e meio ambiente

- Thiago Simão, Assessor Parlamentar na Câmara dos Deputados
- Marília Melo, Diretora Executiva do IGAM, MG
- José Claudio Junqueira, Professor Doutor em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos

##### ENCONTRO 10

Dicas sobre como comunicar o plano à população e construir liderança.

- Fabio Bernardi, especialista em comunicação pública
- Gustavo Maia, Fundador e CEO do Colab
- Michael Guedes, ex- secretário de comunicação de Juiz de Fora (MG)

5

## RESULTADOS

+ de **650**  
alunos inscritos

alunos representaram  
cerca de **90**

idades, que contemplam  
todas as regiões do país

+ de **10**  
partidos  
representados

O público consumiu  
aproximadamente  
**6mil horas**  
alunos inscritos  
dos conteúdos disponíveis  
na jornada;

Média de  
**13 horas**  
por aluno



Certificado  
emitido por  
Columbia  
University

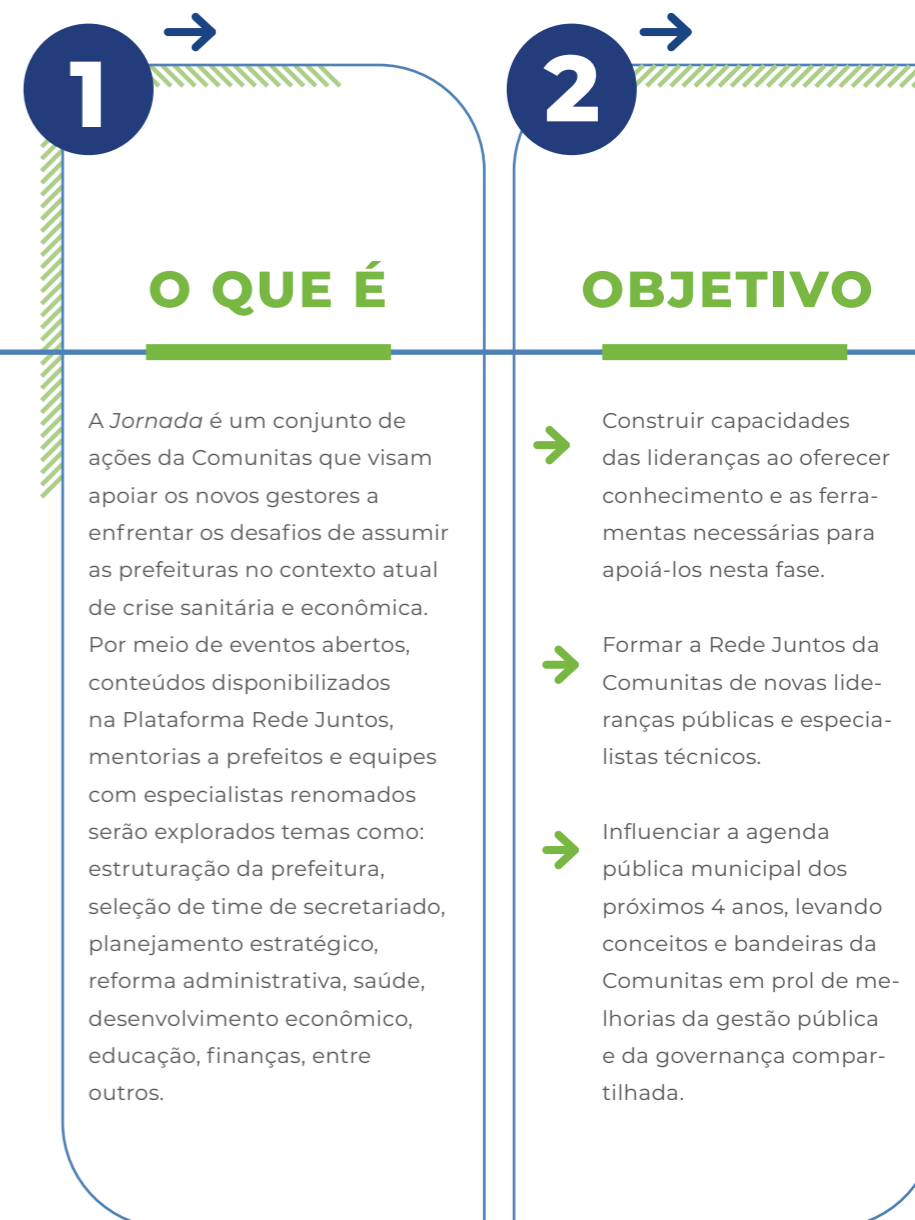
### AÇÃO EM REDE

Para a criação e desenvolvimento da Jornada de Planos de Governo, a Comunitas contou com o apoio de parceiros técnicos, gestores, especialistas e equipe, que se propuseram a transformar todo o seu conhecimento prático em um curso inovador no setor público.

No total foram mais de 80 pessoas envolvidas na produção de conteúdo teórico, aulas práticas, mentoria, curadoria e etc.

A todos e todas vocês de espírito público, que doaram suas horas para essa projeto: nosso muito obrigada!

## Jornada para transição, 100 dias e plano de metas



**3** →

## COMO FUNCIONOU A JORNADA?

A Jornada foi desenhada a partir de cinco eixos de atuação:

### EIXO 1

#### Conferências virtuais

**O que é:** Eventos que buscam divulgar conhecimento e qualificar o debate nos diferentes temas trazendo especialistas renomados.

**Quem participa:** Abertas ao público amplo.

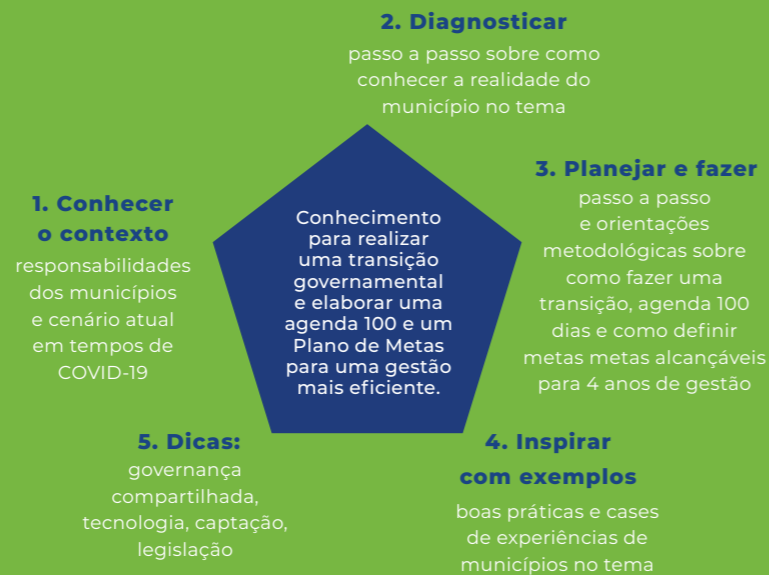
**Data:**  
→ A primeira conferência, de lançamento da Jornada, aconteceu no dia 2/12/2020 com a participação de Firmino Filho, prefeito de Teresina, PI por 4 mandatos, e Pedro Parente, ex-chefe da Casa Civil e responsável pela transição FHC x Lula.

### EIXO 2

#### Trilhas de aprendizado autônomo

**O que é:** Trilhas de Aprendizado na Plataforma Rede Juntos que divulgam conhecimento por meio de conteúdos escritos, vídeos e ferramentas práticas para apoiar nos processos de transição e planejamento.

#### Conteúdo - Módulos



### Módulos trilha transição

**Módulo 1:** Boas-vindas à Jornada

**Módulo 2:** Introdução à gestão pública municipal

**Módulo 3:** Como fazer a transição governamental

**Módulo 4:** Passo a passo para a transição

- Fase 1 -** Planejamento, organização e preparação para a Transição Governamental
- Fase 2 -** Levantamento das Informações Institucionais
- Fase 3 -** Estruturação e Priorização
- Fase 4 -** Fechamento
- Fase 5 -** Agenda-100 Institucional, Proposições e 100 dias

**Módulo 5:** Cases de transição governamental

**Módulo 6:** Ferramentas e checklists

**Módulo 7:** Materiais de referência: conteúdos para reforçar o conhecimento

### Módulos trilha plano de metas

**Módulo 1:** Boas-vindas à Jornada

**Módulo 2:** Introdução à gestão pública municipal

**Módulos 3:** Como fazer um plano de metas de 4 anos

**Módulo 4:** Como engajar a população na elaboração do plano e comunicá-lo

**Módulo 5:** Como executar e pagar seu plano de metas: finanças municipais e captação de recursos

**Módulo 6:** Gestão e modernização da administração pública municipal: diagnosticar e planejar

**Módulo 7:** Saúde pública municipal: diagnosticar e planejar

**Módulo 8:** Desenvolvimento social: diagnosticar e planejar

**Módulo 9:** Educação municipal: diagnosticar e planejar

**Módulo 10:** Economia criativa (cultura, lazer, esporte, turismo): diagnosticar e planejar

**Módulo 11:** Desenvolvimento econômico, geração de trabalho, emprego e renda: diagnosticar e planejar

**Módulo 12:** Desenvolvimento territorial, habitação, infraestrutura, zeladoria: diagnosticar e planejar

**Módulo 13:** Mobilidade urbana: diagnosticar e planejar

**Módulo 14:** Segurança pública: diagnosticar e planejar

**Módulo 15:** Saneamento básico e a gestão de resíduos: diagnosticar e planejar

**Módulo 16:** Meio ambiente e resiliência: diagnosticar e planejar

**Módulo bônus:** Do local ao internacional: como alinhar o seu plano de metas com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU?

### EIXO 3

#### Mentorias coletivas

**O que é:** Espaço de encontro virtual entre especialistas e gestores para aprender e tirar dúvidas sobre processo de transição e planejamento de 4 anos de mandato.

**Quem participa:** Reservado a um grupo restrito de prefeitos e prefeitas e suas equipes selecionadas após inscrição com base em critérios de pluralidade de perfis, partidos, territórios. Até 8 de dezembro foram selecionados 53 prefeitos e prefeitas eleitos(as) para participar da Jornada.

**Datas: Organizadas em 3 blocos temáticos que ocorrerão entre dezembro de 2020 e março de 2021 conforme a seguir:**

- **Bloco 1:** entre 15 e 18 de dezembro: foco em transição governamental.
- **Bloco 2:** entre 26/jan e 05/fev: foco na Agenda dos 100 primeiros dias.
- **Bloco 3:** entre 09/fev e 05/mar: foco nos Planos de Metas.

**Entregas:** Os municípios que participarão das mentorias coletivas terão:

- Acesso à ferramentas de apoio como checklists, planilhas de coleta de informação, modelo de agenda 100 dias, template de plano de metas, para apoiar nas fases de transição e planejamento.
- Acesso a um diagnóstico do município nas áreas mais críticas da cidade (Finanças, Educação, Saúde, Assistência Social, Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Tecnologia), elaborado pela Mais Resultados e Falconi.

### EIXO 4

#### Mentorias individuais

**O que é:** Acompanhamento individualizado de gestores por especialistas durante 10 semanas (jan/mar 2021) com base nas demandas e necessidades prioritárias do território.

**Quem participa:** Reservado a 12 municípios selecionados. A seleção se deu por meio do engajamento dos líderes do território e da sua equipe nas mentorias coletivas da Jornada.

**Datas: As mentorias individuais começam em 26 de janeiro e terão duração de 2 meses aproximadamente.**

**Entregas:** A proposta é que os 12 municípios que participarão das mentorias terminem o processo com:

- Um diagnóstico do município nas áreas mais críticas da cidade (Finanças, Educação, Saúde, Assistência Social, Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Tecnologia), elaborado pela Mais Resultados e Falconi.
- Uma Agenda 100 que define as prioridades dos 100 primeiros dias de mandato.
- Um Plano de Metas elaborado que transforma promessas de campanha em metas alcançáveis e define ações concretas para alcançar as metas.

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MENTORIAS INDIVIDUAIS

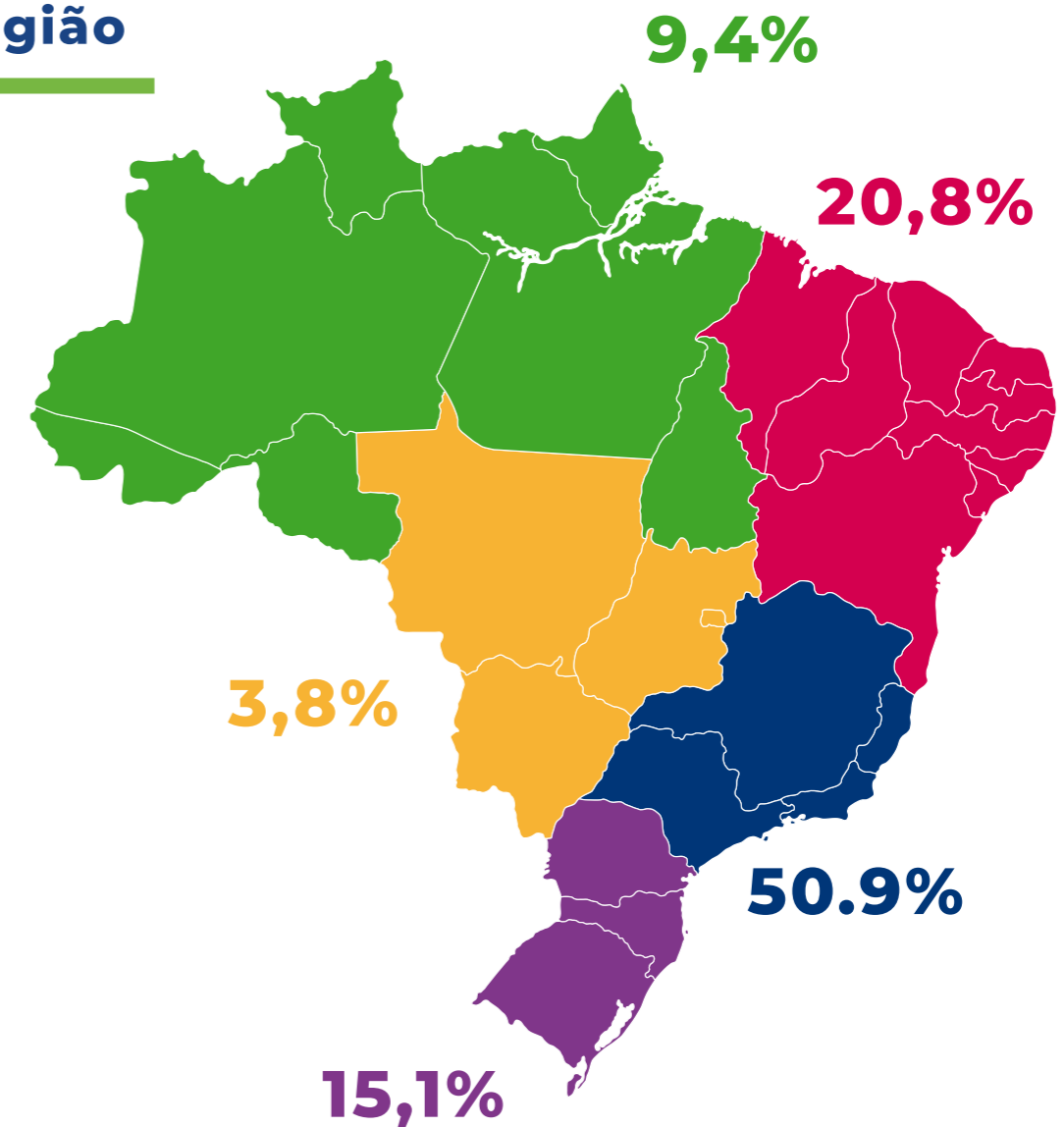
Para filtrar os municípios que participarão das mentorias individuais, serão cruzados critérios de perfil e engajamento, aqueles que preencherem o máximo de critérios serão convidados a participar das mentorias individuais. São eles:

- Maior número de **indicações** de parceiros da rede Comunitas
- Pluralidade de perfil da **liderança**
- Pluralidade de **partidos**
- Diversidade de região de **municípios**
- **Engajamento alto na Jornada**, medido pela participação nas diferentes atividades da Jornada: acesso e uso dos conteúdos da Trilha de Aprendizado, presença nas mentorias coletivas de transição, participação nas conferências abertas e interação no grupo de whatsapp da comunidade.



## SELECIONADOS PARA MENTORIAS COLETIVAS

### Região



- Mais de 100 inscrições em dezembro de 2020
- 53 municípios selecionados para 1ª fase
- **Porte:**
  - 58.5% das cidades possuem até 100 mil habitantes
  - 15.1% entre 100 e 300 mil habitantes
  - 26.4% acima de 300 mil habitantes
- **Mandato:**
  - Reeleição: 15.1%
  - 1º mandato: 84.1%
- **Gênero:**
  - 24,5% feminino
  - 75,5% masculino
- **Cor:**
  - 73,6% branca
  - 22,6% parda
  - 3,8% sem informação


### 15 Partidos representados:

- 2 Cidadania
- 8 Democratas
- 10 MDB
- 1 Novo
- 1 Patriota
- 3 PDT
- 2 PL
- 2 Podemos
- 3 PP
- 4 PSB
- 7 PSD
- 5 PSDB
- 1 PV
- 2 Republicanos
- 2 Solidariedade



## Selecionados para mentorias individuais




### Municípios → 100 mil habitantes

Barretos (SP)	São Vicente (SP)	Abaetetuba (PA)	Timon (MA)	Francisco Morato (SP)
				
<b>Paula Lemos</b> DEM 43 anos Eleição - 52.20% 1º turno Pop: 122 833 hab	<b>Kayo Amado</b> Podemos 29 anos Eleição - 56.3% 2º turno Pop: 368 355 hab	<b>Francineti Carvalho</b> PSDB 51 anos Eleição - 28.64% 1º turno Pop: 159 080 hab	<b>Dinair Veloso</b> PSB 48 anos Eleição - 40.23% 1º turno Pop: 170 222 hab	<b>Renata Sene</b> Republicanos 42 anos Reeleição - 86.99% 1º turno Pop: 177 633 hab

### Municípios ← 50 mil habitantes

Paraty (RJ)	Gravatal (SC)	Ibiraçu (ES)
		
<b>Luciano Vidal</b> MDB 45 anos Reeleição - 47.83% 1º turno Pop: 43 680 hab	<b>Cleinils Rodrigues da Silva</b> PP 38 anos Eleição - 50.86% 1º turno Pop: 11 577 hab	<b>Diego Krentz</b> PP 35 anos Eleição - 36.64% 1º turno Pop: 12 591 hab

### Municípios entre 50 e 100 mil habitantes

Cáceres (MT)	Curvelo (MG)	Bezerros (PE)	Caçapava (SP)
			
<b>Eliene Liberato</b> PSB 52 anos Eleição - 38.16% 1º turno Pop: 94 861 hab	<b>Luiz Paulo Guimarães</b> PP 32 anos Eleição - 38.80% 1º turno Pop: 80 616 hab	<b>Lucielle Laurentino</b> DEM 31 anos Eleição - 55.11% 1º turno Pop: 60 880 hab	<b>Pétala do Convivier</b> Cidadania 54 anos Eleição - 28.52% 1º turno Pop: 95 918 hab

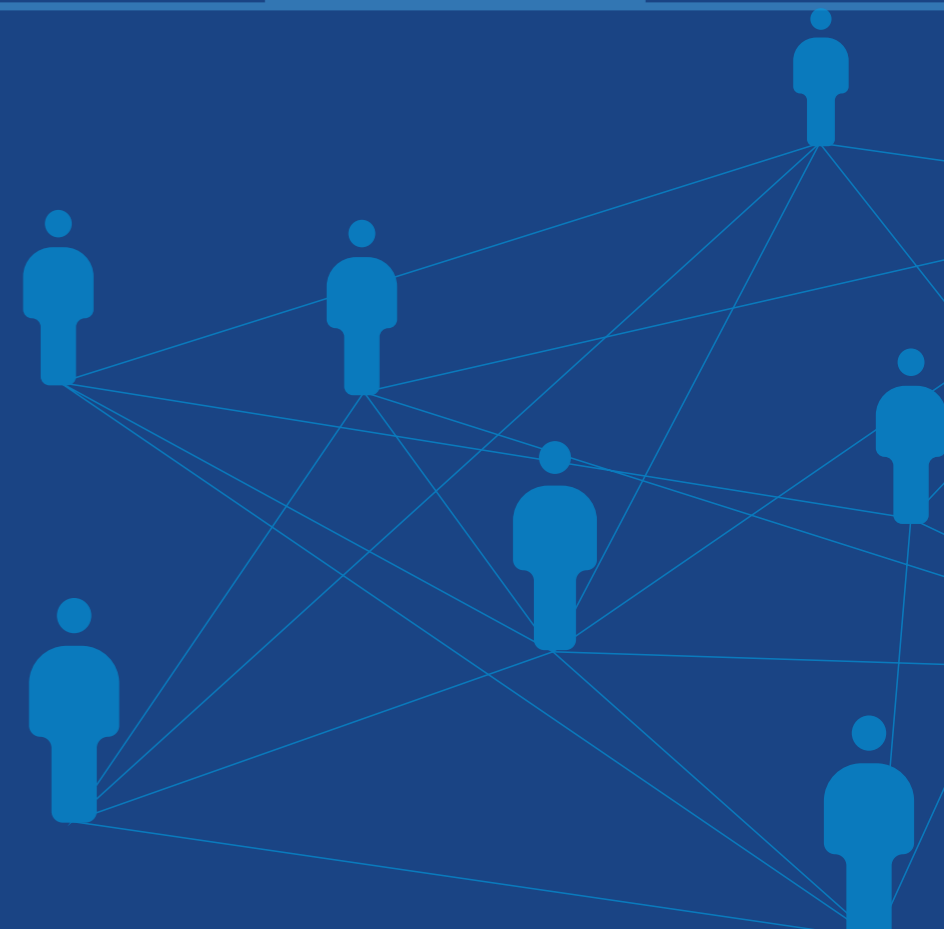
## RESULTADOS

TRILHA DE CONHECIMENTO TEÓRICO (FASE 0)	MENTORIAS COLETIVAS (FASE 1)	MENTORIAS COLETIVAS (FASE 2)	MENTORIAS INDIVIDUAIS
Foco em Plano de Governo, transição governamental, 100 primeiros dias e Plano de Metas	Foco em Plano de Foco em transição governamental	Foco nos 100 primeiros dias e Plano de Metas	Foco nos 100 primeiros dias e Planos de Metas
<b>DURAÇÃO:</b> construção dos conteúdos entre novembro e dezembro de 2020	<b>DURAÇÃO:</b> dezembro de 2020	<b>DURAÇÃO:</b> janeiro à março de 2021	<b>DURAÇÃO:</b> janeiro à março de 2021
<b>RESULTADO:</b> <b>650</b> alunos inscritos	<b>RESULTADO:</b> <b>53</b> municípios selecionados	<b>RESULTADO:</b> <b>20</b> municípios selecionados	<b>RESULTADO:</b> <b>12</b> municípios selecionados

# Arti

culação e  
mobilização

# 07



## Encontro de Líderes

### 13º Encontro de Líderes da Comunitas debate os impactos da governança compartilhada para o Brasil



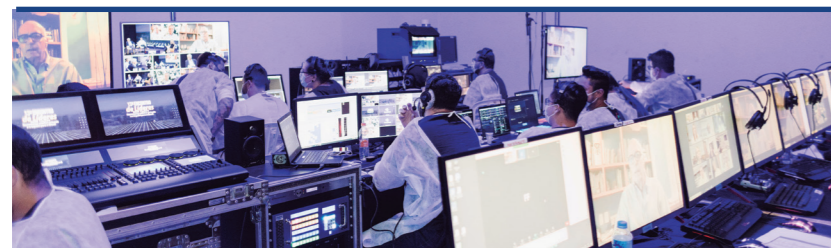
Legenda: Regina Esteves e Carlos Jereissati durante encontro. Foto: Bárbara Ferreira

“A atuação integrada entre a iniciativa privada e a gestão pública durante a pandemia revelou o que a Comunitas já sabia: a governança compartilhada é um caminho muito importante a ser seguido”.

O 13º Encontro de Líderes foi realizado no dia 1º de outubro e reuniu importantes lideranças brasileiras, públicas e privadas, para refletirem, em conjunto, sobre seu papel no desenvolvimento social e econômico do Brasil – principalmente em um cenário de pós-pandemia.

Em 2020, excepcionalmente, o encontro foi realizado de forma híbrida, com alguns convidados participando de forma presencial (seguindo rígidos protocolos de segurança sanitária) e diversas lideranças interagindo em formato virtual.

Com três horas de duração, e com a participação de mais de 200 lideranças, o fórum debateu os desafios sociais e econômicos enfrentados pelo País atualmente, as probabilidades para o futuro, e os impactos e o legado da atuação compartilhada no enfrentamento desses desafios.



Legenda: Equipe técnica do encontro. Foto: Bárbara Ferreira.

“Uma coisa eu tenho certeza desde que comecei a participar da Comunitas, há alguns anos: somente com a sociedade civil trabalhando em conjunto com o governo podemos avançar com Brasil. O mundo está complexo, então é ainda mais importante atuarmos dessa maneira. Por isso eu conclamo: precisamos nos unir. A vida pública não é fácil, e nós, como sociedade, temos a obrigação de participar e apoiar às lideranças públicas a continuarem, junto conosco, transformando, o nosso País para melhor.

### Carlos Jereissati Filho, presidente do Iguatemi Empresa de Shoppings Centers e membro da Governança da Comunitas



Legenda: Equipe técnica do encontro. Foto: Bárbara Ferreira.

## Debates

### Participação cidadã

Para debater **Democracia deliberativa e a resposta para as demandas do País**, a Comunitas convidou James Fishkin, cientista político e professor em Stanford, e José Roberto Marinho, vice-presidente do Grupo Globo e membro da governança da Comunitas, com a moderação de Fernando Schüller, cientista político. A roda ainda contou com interações da prefeita de Caruaru (PE), Raquel Lyra, e

do prefeito de Santos (SP), Paulo Alexandre Barbosa.

Segundo Fishkin, o mundo está mergulhado em uma polarização política e a participação cidadã pode ser alternativa para criar convergência entre elos opostos. O especialista citou como exemplo a pesquisa deliberativa, ferramenta que seleciona uma amostra da população para opinar e debater

acerca de determinado tema sob diferentes pontos de vista.

“As soluções que as pessoas apoiarão são aquelas que conhecem. Quando o cidadão entende o motivo daquela solução ser implementada e não outra, elas vão, por exemplo, aceitar pagar a conta para receber água limpa. Com isso não resolveremos todos os problemas, mas teremos um grande avanço”, disse.

### Cenário econômico

Os principais desafios da economia brasileira e o cenário internacional foram debatidos em uma roda com a participação de José Scheinkman, economista e professor nas Universidades de Columbia e Princeton, Luiz Ildefonso Simões Lopes, executive chairman da Brookfield e membro da governança da Comunitas, Pedro Passos, fundador da Natura e copresidente do Conselho de Administração de Natura &Co, e Luis Henrique Guimarães, CEO da Cosan. A mediação ficou por conta da cientista política Leany Lemos.

Em sua fala, Scheinkman citou fatores que podem explicar os motivos pelos quais alguns países conseguem produzir mais e de forma mais eficiente, mesmo aplicando o

“O debate atualmente é muito raso. Estamos discutindo como vender o almoço para pagar o jantar. O problema não é esse, precisamos debater a revisão do orçamento federal de forma mais profunda, com as coisas expostas e conhecidas.”

**Luiz Ildefonso Simões Lopes, executive chairman da Brookfield e membro da Governança da Comunitas**

mesmo recurso e capital humano que outras nações. Na opinião do economista, para um país otimizar a produtividade e, consequentemente, elevar a competitividade econômica, é importante atentar para fatores como a qualidade educacional dos trabalhadores, a quantidade de capital disponível também para os trabalhadores, e a qualidade da legislação, infraestrutura e tributação do país.

Segundo Passos, existem recursos para avanço da competitividade do Brasil, mas não há liderança para definir rumos. “A agenda de produtividade ainda não é boa. Vivemos em um País desigual e o Estado ainda é ineficiente no gerenciamento do orçamento, inviabilizando recursos para áreas essenciais como Saúde e Educação”, disse.

Já para Guimarães, outro ponto importante para avanço do País é a implementação de reformas estruturantes. “Devemos pensar que País queremos deixar para os nossos netos. É uma decisão da sociedade usar a democracia



**Legenda:** Debate sobre os principais desafios da economia brasileira e o cenário internacional. **Foto:** Bárbara Ferreira.

que temos. Vamos precisar pagar a conta pelo déficit gerado pela pandemia com a redução de custos, para conseguirmos ter pro-

ductividade e possamos competir. A conta não fecha mais e não vai fechar enquanto não atacarmos isso”, afirmou.

### Futuro da economia

A última roda convidou para o debate os governadores João Doria Jr, de São Paulo, Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, e Romeu Zema, de Minas Gerais, para debater **os novos caminhos para a economia brasileira**, sob a mediação do jornalista Fábio Zambeli. Para os chefes dos executivos estaduais, é fundamental enxugar

o gasto da máquina pública para aumentar a capacidade de investimento do governo em setores de maiores demandas para a população, como Saúde e Educação. Segundo Leite, o País não pode cair na política anticíclica dos últimos anos que, segundo ele, diante de uma crise se estendeu e provocou um déficit público

que minou a credibilidade do governo brasileiro, fazendo com que o Brasil tivesse, de 2015 a 2016, entrado em recessão enquanto outros países emergentes cresceram economicamente. “É fundamental que tenhamos a compreensão de que a agenda de redução das despesas da máquina não se esgotou. Pelo contrário,



**Legenda:** Roda de debate sobre os novos caminhos para a economia brasileira. **Foto:** Bárbara Ferreira.

vai ser ainda mais importante nos próximos anos, para garantir que este País é sério e para assegurar que faremos a lição de casa com reformas profundas para dentro da máquina pública que garantam a capacidade de implementação de todas as obrigações dos governos”, afirmou.

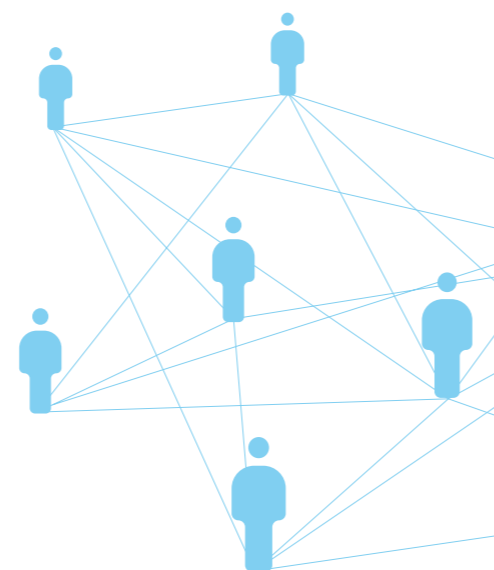
Zema concordou. “Eu sempre digo que a esfera pública no Brasil vive uma realidade diferente do restante da nação. Com isso, você acaba tendo esse descasamento que em momentos de recessão ou de alguma necessidade excepcional como essa, acaba tornando a condução da economia algo quase que inviável. Precisamos mudar a cultura do setor público de se julgar acima de todos e imune a toda e qualquer crise”, disse.

Doria apresentou as propostas que São Paulo seguirá no próximo biênio, que incluem redução de vantagens fiscais para determinados setores, com veto a alimentos

“É de pessoas com esse espírito público que precisamos para o futuro que nos aguarda. Os desafios são inúmeros, mas o que conforta é saber que temos ao lado pessoas dispostas a firmar um pacto coletivo em benefício de todos.”

**Solange Ribeiro, diretora presidente adjunta da Neoenergia e membro da governança da Comunitas**

e medicamentos, e redução do tamanho do estado. Segundo o governador, as ações tomadas pelo estado paulista podem gerar uma economia que compensará os R \$10,4 bilhões de perda que São Paulo obteve durante o período da pandemia. “Há clima e condições de implementar programas de enxugamento da máquina, para aqueles estados que acreditam em um estado menor, mais eficiente e mais fiscalmente responsável”, acredita.



# Conferências digitais

As conferências digitais da Comunitas são uma oportunidade para reunir importantes especialistas com lideranças públicas para debater, com o público, sobre os desafios governamentais. No total, quase 900 pessoas estiveram presentes nos encontros.



**Transferência de renda em tempos de crise**

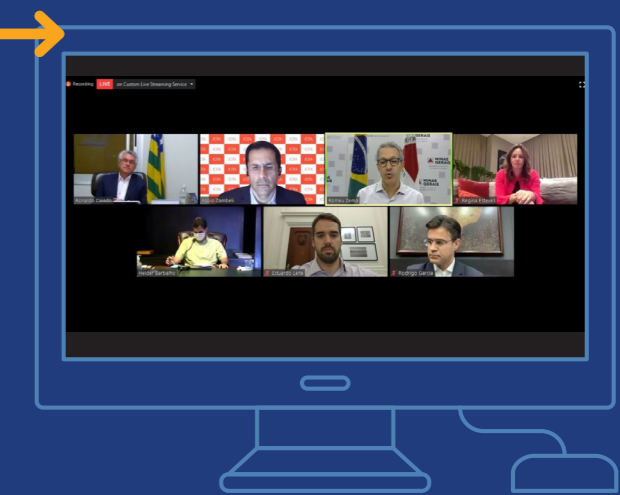
Data: 14 de abril

- Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas
- Rosiel Soares, secretário de Educação de São Paulo
- Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco
- Fernando Schüller, cientista social e professor do Insper (mediação)

**Caminhos para a retomada de crescimento**

Data: 24 de abril

- Rodrigo Garcia, vice-Governador de São Paulo
- Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul
- Romeu Zema, governador de Minas Gerais
- Ronaldo Caiado, governador de Goiás
- Helder Barbalho, governador do Pará
- Fábio Zambeli, analista-chefe do portal JOTA (mediação)





→ **O desafio fiscal dos municípios durante a COVID-19**

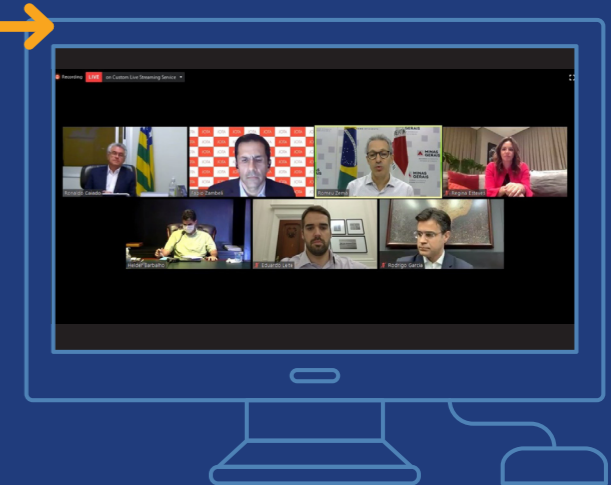
Data: 22 de maio

- Firmino Filho, prefeito de Teresina (PI)
- Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos (SP)
- Rodrigo Neves, prefeito de Niterói (RJ)
- Raquel Lyra, prefeitura de Caruaru (PE)
- Gilberto Perre, secretário-executivo da Frente Nacional de Prefeitos (mediação)

→ **Lançamento da Jornada Desafios dos Futuros Prefeitos**

Data: 02 de dezembro

- Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas
- Pedro Parente, ex-chefe da Casa Civil
- Firmino Filho, prefeito de Teresina (PI)
- Fernando Schüller, cientista político e professor do Insper (mediação)



← **Desafios para a retomada da Educação em tempos de COVID-19**

Data: 13 de agosto

- Wanderson Oliveira, epidemiologista e ex-secretário Nacional de Vigilância do Ministério da Saúde
- Rossieli Soares, secretário de Educação de São Paulo
- Bruno Caetano, secretário de Educação de São Paulo (SP)
- Faisal Karam, secretário de Educação do Rio Grande do Sul
- Marlova Noletto, diretora da UNESCO no Brasil
- Fábio Zambeli, analista-chefe do Jota (mediação)



**Imersões digitais**

As imersões digitais são encontros fechados onde os membros da rede Comunitas têm a oportunidade de conversar entre eles e/ou com integrantes de outras esferas governamentais sobre os percalços existentes na área e buscar, em conjunto, possíveis soluções.

→ **Finanças públicas estaduais: como reequilibrar as contas após a COVID?**

Data: 4 de junho

- Marco Aurélio Cardoso, secretário de Finanças do Rio Grande do Sul
- Cristiane Alkmim Junqueira Schmidt, secretária da Fazenda de Goiás
- Gustavo Barbosa, secretário da Fazenda de Minas Gerais
- René Sousa, secretário da Fazenda do Pará
- Guilherme Mercês, secretário da Fazenda do Rio de Janeiro
- Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal
- Fábio Zambeli, analista-chefe do Jota (mediação)

→ **Finanças públicas em tempos de COVID-19: caminhos para uma colaboração federal efetiva com Estados**

Data: 11 de junho

- Mansueto Almeida, secretário do Tesouro Nacional
- Henrique Meirelles, secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo
- Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal
- + Secretários Estaduais da rede Comunitas

→ **Live para futuros prefeitos**

Data: 20 de agosto

- Regina Esteves, diretora-presidente da Comunitas
- Eduardo Leite, ex-prefeito de Pelotas e atual governador do Rio Grande do Sul
- Jonas Donizette, presidente da Frente Nacional dos Prefeitos e Prefeito de Campinas (SP)
- Wilson Poit, diretor-superintendente na Sebrae-SP



# NOVOS desafios

---

→ Rumo à  
retomada

Quando as coisas começaram a dar sinais de melhora, a pandemia entrou em sua segunda onda, o que provocou novas incertezas e tornou as perspectivas para 2021 mais turvas. Porém, os avanços das vacinas têm gerado esperanças para que 2021 seja o início da retomada.

A construção da fábrica para produção nacional da Coronavac, em parceria com o Estado de São Paulo e Instituto Butantan é uma dessas motivações para seguirmos firmes rumo à mudança de cenário. Mesmo diante de grandes desafios, conseguimos realizar o maior exemplo de parceria público-privada de impacto social.

Como perspectiva de futuro, precisamos fortalecer esse modelo no Brasil. Assim, todos ganham: seja em eficiência, seja por meio da replicabilidade dos projetos. Como desafio, a Comunitas irá se dedicar de maneira ainda mais assertiva na criação de novos modelos de governança que diminuam as desigualdades no país.

Continuar a produzir e difundir conhecimento de interesse público também continuará como desafio para a Comunitas. O objetivo é contribuir, por meio de estudos e evidências, na tomada de decisão de governantes, que têm como intuito a realização de uma administração pública capaz de entender e enfrentar os desafios para alcançar os melhores resultados.

Por fim, para 2021, também ficará o desafio de manter firme a rede de apoio e solidariedade que se formou em 2020. Esperamos, assim, ter uma retomada o mais breve possível.

# Agra decimentos

---

→ Muito  
obrigada!

Desafios, ganhos e perdas fizeram de 2020 um ano de sabedoria, aprendizado e tomada de decisões urgentes. Foi um ano difícil para todo mundo. Mas também serviu para nos reinventarmos: como profissionais e pessoas.

Agradecemos a toda rede de solidariedade que se fez no ano de 2020 para construção de uma resposta adequada à pandemia do coronavírus. Assim, foram múltiplas as colaborações entre universidades, pesquisadores, consultorias e associações.

Nossos agradecimentos também à iniciativa e à solidariedade da rede de doadores privados. Neste ponto, é especialmente importante ressaltar que toda a estrutura construída em torno da Rede Juntos, instância de governança compartilhada entre setor público e privado mobilizada pela Comunitas, trouxe dedicação ao combate do coronavírus, seja na linha de frente, seja no planejamento.

Por isso, ressaltamos a importância de uma governança compartilhada entre setores, que garanta transparência à administração, ofereça agilidade às políticas públicas e melhore os serviços oferecidos aos cidadãos. Obrigada a todos os parceiros técnicos que contribuíram para os resultados alcançados, mesmo diante das limitações que o ano nos propiciou.

Nosso obrigada aos também aos parceiros do BISC pelo seu empenho e dedicação no preenchimento da pesquisa durante o ano. Por fim, agradecemos, aos nossos conselheiros por mais um ano de parceria, contribuindo assim para o fortalecimento da nossa Organização.



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros(as) e Diretores(as) da  
**Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Comunitas**

Edifício Ruth Cardoso  
R. Pamplona, 1005  
Jardim Paulista, São Paulo - SP  
Cep: 01405-001  
T: (11) 3372-4368